

**CASA DO BISPO
RENASCE E
MOSTRA-SE
À COMUNIDADE**

.p3

Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental arranca

O Programa Doutoral em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental (SA3), conferido pela associação dos Institutos Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco, Viseu e Santarém através das suas Escolas Superiores Agrárias, tem início já no próximo dia 14 de fevereiro.

.p16

Conferência Campus Sustentável em 2025 vai ser no Politécnico de Coimbra.

.p10

Centro Cultural Penedo da Saudade assinala seis anos de atividade.

.p23

Tecnologia inovadora do IPC para a indústria corticeira recebe patente europeia.

.p6

.p12 e 13

Dirigentes das Associações de Estudantes das escolas do IPC apresentam objetivos para o mandato e principais ações a desenvolver ao longo do ano.



Jorge Conde
Presidente do Politécnico
de Coimbra

Nota Editorial

Este pode ser o ano de revisão do RJIES. Muito se tem falado de tão atrasada e desejada revisão, sempre na expectativa de que a nova versão seja clara e corajosa na assunção de um sistema de educação superior moderno, competitivo e capaz de contribuir com conhecimento e competência para a mudança do País.

Ainda só conhecemos a proposta do atual governo que, não tendo maioria na Assembleia da República, pode não ser uma proposta próxima daquela que vier a ser aprovada.

Para além das alterações propostas em normas que mudam a forma de trabalho das instituições e de todos os que nelas trabalham e estudam, a proposta conhecida tem, na nossa opinião, 3 grandes temas que mudarão o nosso entendimento sobre o ensino (educação) superior e sobre a governança das instituições.

O primeiro é a manutenção de uma grande ambiguidade no sistema binário. Todos sabemos que nos últimos 20 anos se diluiu a diferença entre os dois subsistemas, muito por força das obrigações que a carreira docente veio trazer ao sistema politécnico, com a obrigação de um alargado número de doutorados e agregados e, conseqüentemente, com a obrigação de respostas semelhantes ao sistema universitário na produção científica. Esta diluição fez com que o sistema politécnico formalmente possa fazer hoje tudo o que faz o sistema universitário e ainda pode lecionar Cursos Técnicos Superiores Profissionais, que o sistema Universitário não pode. Mas, como as universidades podem criar escolas politécnicas, na realidade também podem fazer tudo. Por outro lado, é suposto que a forma de ensinar e os cursos lecionados sejam diferentes, mas basta olhar para a oferta formativa para se perceber que a diferença é pequena. Em resumo, importa esclarecer que sistema queremos e como o vamos fazer.

O outro tema é a forma como elegemos o reitor/presidente. O sistema atual tem as fragilidades que todos conhecemos, mas o que vem referido na proposta conhecida parece-nos pior. Somos de opinião que precisamos de uma eleição mais robusta e abrangente, mas importa estudar bem a forma de fazer uma mudança para melhor. Não tendo opinião ainda formada, parece-nos que a eleição universal com quotas por grupo votante (professores, alunos, corpo técnico e sociedade) pode não ser uma má solução, ainda que falte perceber como incluir o voto da sociedade externa na eleição.

Por fim, está em causa a duração dos mandatos. A proposta é a de um mandato único de 6 anos. Aparenta ser uma boa forma de a equipa dirigente poder governar “de mãos livres” sem o horizonte de uma reeleição. Se por um lado 6 anos dá para fazer muita coisa, por outro, em 6 anos uma má equipa livre de escrutínio destrói uma instituição. Além disso, os reitores/presidentes passariam a ser “provavelmente” os únicos dirigentes em Portugal impedidos de se reeleger, mesmo que façam um excelente trabalho. Parece-me mal... entendo que a solução atual de 4 anos, renováveis uma única vez, é mais vantajosa.

Temos todos de pensar e contribuir para a construção de um RJIES robusto.

Em Agenda

15.02

Nos dias 15 e 16 de fevereiro, decorre uma ação de formação destinada a elementos das associações de estudantes das escolas e institutos do IPC. A ação vai integrar sessões informativas sobre os serviços e apoios sociais disponíveis para os estudantes do IPC, *workshops* diversos e mesas redondas.



19.02

Realiza-se a Sessão de Abertura da 21.ª edição do Poliempreende no dia 19 de fevereiro, pelas 15h00, no Anfiteatro Maia Gomes do ISCAC. A sessão contempla intervenções institucionais, a entrega de prémios da 20.ª edição do projeto e uma palestra pelo orador convidado Tocha (@therealtocha) – *serial entrepreneur*, mentor, investidor e *co-host* do *podcast* Bitalk.

22.02

Vai ter lugar no dia 22 de fevereiro uma ação de reflorestação na Serra da Estrela intitulada “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”, organizada pelo Politécnico de Coimbra em parceria com a Associação Folgonatur, os Baldios, a Junta de Freguesia de Folgosinho e a Câmara Municipal de Gouveia. A iniciativa destina-se à participação de voluntários da comunidade interna do IPC – estudantes, docentes e não docentes.

26.02

Realiza-se uma cerimónia de Entrega de Diplomas de Mérito (1º Ano | 1ª Vez) a estudantes do Politécnico de Coimbra no dia 26 de fevereiro, pelas 15h00, no Auditório da Escola Superior Agrária, com o objetivo de destacar e valorizar o desempenho escolar destes estudantes.



Casa do Bispo renasce e mostra-se à comunidade

A Casa do Bispo é o edifício que acolhe atualmente parte dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra.



O edifício está situado na paisagem singular da Escola Superior Agrária

Uma intervenção realizada nos últimos anos permitiu recuperar um edifício histórico, classificado como Imóvel de Interesse Público, devolvendo a dignidade a um espaço que estava abandonado e trazendo a vida de volta às salas e corredores do mesmo. Permitiu também dotar o Politécnico de Coimbra de um espaço que se assume como “cartão de boas vindas” da instituição, dignificando os seus elementos e a própria cidade de Coimbra.

O resultado desta intervenção foi apresentado à comunidade interna e externa numa cerimónia de inauguração que se realizou no dia 29 de janeiro. O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, recordou o processo de recuperação do edifício e do espaço circundante que foi desenvolvido nos últimos anos e partilhou os planos para as próximas fases de intervenção, que pretende devolver mais edifícios deste complexo para o uso diário da instituição.

A Casa do Bispo faz parte do conjunto arquitetónico da Quinta do Bispo localizada em São Martinho do Bispo, que é constituído também pelos espaços da Adega, da Vinagreira, do Hangar, do Apiário, da Sirgaria e do Chalé do Bispo. Trata-se de um conjunto arquitetónico com um passado histórico de forte interesse cultural para toda a comunidade.

Ao longo dos anos, os edifícios acima referidos foram sofrendo diversas intervenções que desvirtuaram as suas características originais, nomeadamente a nível de espaços interiores e de arranjo exterior. Pretendeu-se,

assim, reabilitar o existente, respeitando as características originais dos edifícios e todas as normas regulamentares em vigor, conjugando o passado a um futuro com uma linguagem mais contemporânea no que diz respeito às soluções estéticas, às técnicas construtivas e materiais aplicados.

Numa primeira fase, realizou-se a reabilitação da Casa do Bispo e pro-



cedeu-se ao arranjo urbanístico dos seus pátios e do espaço que contorna o edifício e foi criado um estacionamento de apoio. A obra foi concluída no final de outubro de 2023, encontrando-se este edifício em pleno funcionamento, acolhendo parte dos Serviços Centrais, um auditório com 36 lugares e uma sala de reuniões.

Prevê-se, numa segunda fase, a reabilitação dos edifícios da Adega, da Vinagreira, a construção de um edifício de apoio e de três volumes - dois técnicos e um que se define como espaço exterior coberto de receção aos dois edifícios principais - e uma intervenção mais profunda a nível de arranjo dos espaços exteriores, nomeadamente da zona de entrada principal com a praça de chegada, parque de estacionamento e escadaria de acesso ao conjunto arquitetónico e da alameda e dos seus espelhos de água com a criação de um percurso pedonal, tirando partido da paisagem singular da Escola Superior Agrária, onde o conjunto arquitetónico está situado.

A cerimónia incluiu ainda uma palestra da autoria de Pedro Bingre do Amaral, Professor Adjunto na Escola Superior Agrária, em que apresentou uma investigação académica sobre a ligação do escritor Luís de Camões à Quinta do Bispo. Seguiu-se uma visita à exposição documental “Casa do Bispo”, organizada pelo Centro Cultural Penedo da Saudade, patente no interior do edifício.

Entre Nós

Pedro Santos, Matilde Martins e Ana Tomás:

Instituto Superior de Contabilidade e Administração

Os estudantes do ISCAC Pedro Santos, Matilde Martins e Ana Tomás realizaram uma missão de voluntariado internacional na Ilha do Maio, em Cabo Verde. Uma experiência muito marcante que partilham com o Jornal do IPC, incentivando todos os estudantes a realizarem uma missão semelhante.

Como é que surgiu a ideia de fazer voluntariado internacional?

A decisão de embarcarmos numa experiência de voluntariado a mais de três mil quilómetros de distância do nosso país foi o desejo genuíno de contribuir, aliado à curiosidade de experimentar novas realidades e culturas. Foi graças ao gabinete de voluntariado da Coimbra Business School | ISCAC, que a ideia ganhou forma, com o incentivo enriquecedor da Professora Madalena Abreu, responsável do gabinete.

Que realidade encontraram?

Ao chegarmos à Ilha do Maio, uma das 10 ilhas de Cabo Verde, deparamo-nos com uma realidade profundamente diferente daquela com que estávamos familiarizados. Marcada por desafios económicos, sociais e ambientais, a escassez de água doce é um dos maiores problemas, obrigando as comunidades a dependerem de dessalinizadoras, para obterem água potável. A dependência dos bens que chegam de outras ilhas ou de outros países por meio marítimo cria irregularidades no abastecimento, provocando flutuações nos preços e escassez. Enfrentam um desafio comum que é o despovoamento das várias aldeias da ilha.

Quais foram as principais ativi-



O grupo de estudantes fez uma missão de voluntariado na Ilha do Maio, Cabo Verde

Quais as atividades que desenvolveram?

Em colaboração com o projeto “Maio 2025”, financiado pela União Europeia e com o objetivo de desenvolver a ilha, tivemos a oportunidade de estar envolvidos em várias atividades, como a intervenção na Casa da Cerâmica, transformando-a no futuro Museu do Morro, e a montagem de mobiliários para a Casa da Juventude. Organizámos sessões formativas junto dos agricultores e grupos de costureiras locais com enfoque na administração e no plano financeiro, assim como aulas de natação.

O que é que mais vos marcou?

O que mais nos marcou foi a hospitalidade e resiliência da comunidade local. Apesar das dificuldades que enfrentam, fomos recebidos de braços abertos. A participação na patrulha das tartarugas marinhas, sabendo o papel fundamental da importância da sua conservação. Assim como a beleza natural da ilha, com praias paradisíacas e paisagens únicas.

Que conselhos deixam aos vossos colegas?

Os conselhos que nós deixamos são claros, é que vão sem hesitação e estejam dispostos a sair da vossa zona de conforto. Antes de partir, pesquem sobre a região para onde vão, para o impacto ser menor. Valorizem o conhecimento, abordem as atividades com empatia e humanismo e mantenham sempre uma atitude aberta e respeitosa. Os maiores desafios são frequentemente os que nos proporcionam os mais valiosos ensinamentos e as maiores gratificações. ●

Projeto + Saúde e Bem-estar promove saúde mental da comunidade

O Politécnico de Coimbra está a implementar o “Projeto + Saúde e Bem-estar”, cujo acrónimo é “+SaBe”, na sequência da aprovação da candidatura submetida ao Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior. Segundo Helena Moura, coordenadora da Unidade de Saúde e Bem-estar dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPC, com a designação pretende-se realçar que “quanto mais saúde e bem-estar, mais capazes seremos de apreender novos conhecimentos e usufruir de novas experiências académicas, desenvolvendo assim todo o potencial humano dos estudantes que recorrem ao IPC, procurando responder às atuais necessidades nesta área de promoção dos níveis de bem-estar”.

O programa tem diversos objetivos, nomeadamente: assegurar mecanismos de apoio psicológico dirigidos a todos os estudantes, baseadas no modelo *Stepped Care*, garantindo respostas diversificadas; privilegiar abordagens preventivas no processo de promoção de saúde mental, fomentando o treino de competências socioemocionais nos estudantes tais como resiliência mental e gestão de stress; estimular estratégias de intervenção precoce eficazes na resolução de eventuais situações de desequilíbrio emocional, através da capacitação e do desenvolvimento de competências, prevenindo o desenvolvimento de patologias mais graves, aproveitando o contexto de proximidade; Desenvolver e apoiar iniciativas dirigidas a grupos de estudantes mais vulneráveis, tais como os novos estudantes, os estudantes deslocados (nacionais ou internacionais), os estudantes com necessidades educativas específicas e os estudantes pertencentes a minorias étnicas ou de género; fortalecer a articulação entre o IPC e o Serviço Nacional da Saúde na identificação de situações de doença mental grave e do seu encaminhamento para serviços de saúde especializados.

O modelo subjacente a esta candidatura (*Stepped Care*) tem como filosofia intervenções a vários níveis (desde o nível 1 ao nível 5), havendo intersecção entre os diversos domínios. Assim, existe um conjunto de ações de nível 1 que privilegiam a prevenção e a promoção de um ambiente saudável, criando condições para um melhor desenvolvimento do potencial de todos. Estas são atividades dirigidas a toda a comunidade

académica, estudantes, docentes e a todos os que trabalham no contexto académico, assumindo que ambientes

mais salutareis, com pessoas mais valorizadas, envolvidas e realizadas são ambientes promotores, em si

mesmos, de melhores relações e geradores de bem-estar. Desde atividades mais físicas, passando por *workshops* de promoção de literacia para o bem-estar físico, psicológico, emocional, relacional e social, entre muitas outras.

Num 2º nível, privilegiam-se atividades cuja intervenção é dirigida a grupos mais vulneráveis referidos anteriormente e que, por esse motivo, possam ter um risco maior de vir a desenvolver algum tipo de perturbação psicológica ou emocional. Conhecidas as dificuldades destes estudantes, o objetivo é conseguir respostas diferenciadas para os apoiar no desenvolvimento de estratégias que lhes permitam melhor enfrentar os desafios decorrentes dos processos de transição e de autonomização. Nos níveis 3 e 4, planearam-se e reforçaram-se respostas dirigidas a quem apresenta alguma perturbação. São os grupos psicoterapêuticos e as consultas de especialidades diversas na Clínica IPC.

Por fim, no que se considera o nível 5, existe a intenção de desenvolver um protocolo de colaboração para referenciação de situações mais graves do ponto de vista psicológico e/ou psiquiátrico para serviços externos, nomeadamente a ULS-Coimbra (CRI-Psiquiatria).

30 ações para toda a comunidade

No total são 30 Ações distribuídas pelos cinco níveis referidos e, embora sob a coordenação da Unidade de Saúde e Bem-Estar dos Serviços de Ação Social (USBE-SASIPC), conta com uma equipa de gestão e execução que inclui profissionais de 3 serviços/gabinetes: o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA-IPC) e o Gabinete de Desporto (GD-IPC), para além da USBE-SASIPC.

Segundo Helena Moura, “contamos ao longo destes dois anos letivos poder levar a bom porto estas atividades e ações para que os estudantes e toda a comunidade académica possam beneficiar das mesmas”. E acrescenta que, para desenvolver estas respostas, dispõem de “uma vasta equipa técnica, multidisciplinar, constituída por profissionais que representam diversas áreas de intervenção . Para além destes profissionais, contamos com participação e envolvimento de estruturas como as Associações de Estudantes e os Gabinetes de Apoio ao Estudante dos SASIPC”.

Iniciativas a decorrer

Para além das consultas individuais de psicologia, estão a decorrer várias iniciativas de grupo no âmbito do projeto “+SaBe” de promoção do bem-estar e da saúde mental, algumas com inscrições abertas:

1) Projeto Mentoria Interpares do IPC. Inscrições aqui: MENTOR: https://docs.google.com/forms/d/1TGkbR1WXM_VRv5_Qqp-1TW161QqYj1-yD5mQXijE3mjA/preview

MENTORANDO: <https://docs.google.com/forms/d/1ANq910kohhLNA-d3zNRxUnyaHu0S2hVq0Inww1bNcL68/preview>;

2) Programa Integra M+ ((sessões a decorrer / inscrições abertas) sessões mensais para melhorar o sucesso académico)| Inscrições aqui: <https://docs.google.com/forms/d/1q4gW933pNVYECQwwue-qB1P3CTzjXUih8PjwCyT9bVKK/preview>;

3) Grupo Psicoterapêutico (Espaço das Emoções): 1º grupo iniciou a 13 de janeiro de 2025 (6 sessões semanais consecutivas, na Clínica IPC às segundas das 17h-18h30)/ 2º grupo previsto abrir em março;

4) Programa Riscos & Desafios (a anunciar datas brevemente e link de inscrições);

5) Semana Ubuntu de 27 a 31 de janeiro de 2025 (ESAC);

6) Programa Riscos & Desafios (a anunciar datas brevemente);

7) *Horse-Buddy* na ESAC - inicia em fevereiro;

8) Oficinas de Estudo Acompanhado “Pontes para o sucesso”: inscrições abertas;

9) Programa de *Mindfulness* (1 sessão introdutória + programa com duração de 9 semanas) / a abrir em breve (2ª edição).

10) Ação de reflorestação “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela” dia 22 de fevereiro em Folgoso, Gouveia, para a comunidade académica. Inscrição através no link: <https://forms.ipc.pt/index.php/689523?lang=pt>.

11) Pilates - Sessões gratuitas de Pilates para a comunidade académica no Ginásio do IPC.

12) Ginástica Laboral - Sessões de Ginástica Laboral destinadas ao corpo não docente.

Alumni IPC

Salvador Caetano Mota:
Licenciado em Ciências Biomédicas
Laboratoriais pela ESTeSC

Salvador Caetano Mota tem 22 anos, é natural de Vermoil e escolheu a cidade dos estudantes para ingressar no Ensino Superior. Hoje, é licenciado em Ciências Biomédicas Laboratoriais pela Escola de Tecnologia da Saúde de Coimbra – IPC. A sua experiência profissional ainda não é vasta, e a sua condição de *alumni* é recente, mas já tem na bagagem um estágio de três meses no *Oman International Hospital*, realizado através de uma mobilidade Erasmus+, ao abrigo do protocolo celebrado entre a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) e o IGHS – *Idealmed Global Healthcare Services*.



Como descreves o facto de a tua primeira experiência enquanto *alumni* ter começado por um projeto tão especial?

Esta não é uma pergunta de resposta fácil.

No ano anterior à minha candidatura ao estágio no *Oman International Hospital*, tive conhecimento do projeto e fiquei curioso, mas sabia que não me podia candidatar, uma vez que ainda não tinha terminado a minha licenciatura. Mas a ideia ficou sempre presente e, no meu ano de finalista, fiquei atento à página da ESTeSC e às redes sociais e, no momento em que vi a divulgação, avancei com a minha candidatura. Conhecia um colega que já tinha tido esta experiência no ano anterior e entrei em contacto com ele para partilharmos algumas ideias e para ele me dar o seu *feedback*, mas a verdade é que a decisão já estava tomada e não queria desperdiçar a oportunidade.

E embora já fosse *alumni* quando cheguei a Omã, enquanto estive lá nunca senti que o fosse, talvez por ter ido com outros quatro colegas e por termos mantido o contacto com a escola, fez-nos sentir o “espírito estudantil” ainda muito ativo. Só quando regresssei a Portugal é que “caiu a ficha” de que a minha condição na ESTeSC é diferente. Já não sou um aluno daquela escola e sim um diplomado, um *alumni*.

O que significou e como foi para ti fazer parte deste programa de mobilidade criado pela atual Presidência da ESTeSC?

Fazer parte deste programa durante 3 meses levou-me a conhecer pessoas, desenvolver relações, crescer pessoal e profissionalmente. Foi a experiência mais gratificante que podia ter feito naquele período da minha vida. Esta oportunidade é, sem dúvida alguma, uma mais-valia para qualquer recém-diplomado. Por vezes, o mercado de trabalho exige-nos experiência, mas a verdade é que também precisamos de oportunidades e de tempo para conquistar essa experiência e, sem dúvida alguma, este programa – mesmo que só tenha a duração de três meses – promove esse tempo e essas oportunidades.

Como foi a integração no Hospital de Omã? A adaptação a um novo contexto clínico, um novo país, uma nova cultura e uma nova língua?

No hospital, fomos recebidos da melhor maneira, com uma pequena reunião entre nós – os *trainees* – e os nossos coordenadores. No meu caso, apresentaram-me o laboratório e comecei a trabalhar de imediato. No contexto clínico, senti semelhanças nos equipamentos que usei, já tinha contactado com alguns nos meus estágios curriculares em Portugal. A adaptação ao país foi relativamente fácil, sendo que embarcámos quatro



(alunos da ESTeSC) nesta experiência. Acabámos por nos refugiar um pouco no conforto que dávamos a cada um. Em relação à cultura e ao país, acho que foi ainda mais fácil, todos os dias descobríamos algo novo ou uma palavra em árabe nova. Para mim, foi a oportunidade de conhecer e integrar uma cultura muito diferente da portuguesa e não podia ter escolhido melhor local.

Encontraste diferenças culturais que, de alguma forma, impactaram o teu trabalho no hospital?

Não encontrei e acredito que a razão de não ter encontrado ou sentido essas diferenças deve-se ao facto de o hospital ser gerido pela *Idealmed GHS*, um grupo português e por se notar que há uma excelente relação e um bom funcionamento entre a

escola (ESTeSC) e o Hospital.

No foro pessoal, o que mais te marcou (pela positiva e pela negativa)?

Pela positiva, foi absolutamente a partilha cultural, trabalhava com pessoas de quatro nacionalidades diferentes (quatro sudaneses, três indianos, uma iraniana e uma tanzaniana) e cada um deles partilhou um pouco da sua cultura comigo e eu com eles.

A partilha de culturas, de experiências e de (diferentes) perspetivas profissionais foram extremamente positivas, tanto ao nível pessoal como ao nível profissional. Sobretudo a partilha de experiências profissionais, que me permitiram perceber e aprender a lidar profissionalmente de forma variada em determinadas



situações.

Para além disso, não posso deixar de mencionar as (pequenas) viagens que fiz dentro e fora de Omã, todas elas foram memoráveis.

Pela negativa, o momento que mais me marcou foi a despedida. Estive três meses a criar e a desenvolver relações com pessoas que via e com as quais conversava todos os dias e foi, sem dúvida, um momento muito agradável. Não só das pessoas que conheci ao chegar a Omã, mas também dos meus, agora, amigos Ana, Catarina e Fred. Embarcamos nesta, chamemos-lhe “aventura”, sem nos conhecermos, sendo que o único elemento que nos ligava era sermos alunos da ESTeSC.

Saímos de Portugal como colegas da mesma escola e de cursos diferente e regressámos a Portugal como amigos, numa amizade construída e proporcionada por uma experiência incrível.

Perspetivas para o futuro? Regressar a Omã? Ficar em Portugal? Ou procurar outra experiência internacional?

Seria interessante regressar a Omã, mas por agora irei permanecer em Portugal. Mas não posso deixar de assumir que, se já tinha a mente aberta para experiências internacionais, depois deste estágio fiquei com mais certezas de que é uma possibilidade voltar a outro país para enriquecer o meu currículo profissional.

Um conselho para os *alumni* da ESTeSC que se candidatem a este projeto e que aceitem o desafio?

O meu conselho é: façam a vossa pesquisa sobre o país e sobre a cultura. Façam questões a quem já foi. Pesquisem e eduquem-se, mas acima de tudo, candidatem-se e aproveitem a oportunidade que a escola vos dá. Aproveitem e atirem-se de cabeça, oportunidades como esta não aparecem sempre que queremos.

Que palavra escolherias para descrever a tua vida como *alumni* da ESTeSC?

Nostalgia, por enquanto. ●

Politécnico de Coimbra obtém patente europeia para tecnologia inovadora na indústria corticeira

O Politécnico de Coimbra (IPC) obteve uma patente europeia para a tecnologia inovadora “Pre-treatment process for liquid effluent for the cork stopper industry and effluent pre-treatment system”, destinada à indústria corticeira. Esta invenção representa um avanço relevante no tratamento de efluentes líquidos gerados durante a produção de rolhas de cortiça, um setor de grande importância para a economia nacional, em que Portugal é líder mundial. Desenvolvida por uma equipa de investigadores do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC), a tecnologia utiliza um sistema de reator único ao qual é alimentado o efluente não tratado que sofre sequencialmente um conjunto de processos físico-químicos que visam a redução da carga poluente, tornando o processo mais simples e eficiente. Luís Castro, inves-

tigador do ISEC-IPC e líder da equipa responsável pelo projeto, sublinha que esta solução se diferencia pela sua adaptabilidade a pequenas unidades fabris: “É mais compacta e de fácil aplicação, o que oferece uma melhoria significativa no processo de tratamento e permite uma produção mais eficiente e ambientalmente sustentável”. O INOPOL Academia de Empreendedorismo, unidade orgânica do IPC responsável pelas áreas da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, desempenha um papel fundamental neste tipo de processos, apoiando estudantes, docentes e investigadores na proteção e valorização das invenções e tecnologias geradas no âmbito da sua atividade. Sara Proença, Diretora do INOPOL, salienta a importância de iniciativas como esta, que aproximam a ciência e a inovação das necessidades do

mercado: “O apoio do INOPOL contribuiu para que o conhecimento gerado no Politécnico de Coimbra seja transformado em soluções que criam valor económico e sustentável para a sociedade.” Com este reconhecimento, o Politécnico de Coimbra reforça o seu compromisso com a criação de soluções inovadoras e que contribuem para o desenvolvimento económico e social, colocando a ciência e a tecnologia ao serviço da indústria, do tecido empresarial e da promoção de práticas sustentáveis, acrescenta Sara Proença. A tecnologia agora patenteada está incluída no Portfólio de Propriedade Intelectual do IPC, disponível para consulta no website: <https://inopol.ipc.pt/valorizacao-do-conhecimento/portfolio-de-pi/>.



Esta tecnologia oferece um processo e sistema mais eficiente e sustentável de pré-tratamento de efluentes líquidos gerados pela produção de rolhas de cortiça

Academia Maior Empregabilidade Pro reúne Instituições de Ensino Superior em Viana do Castelo



O INOPOL esteve presente no encontro

O Politécnico de Coimbra, através do INOPOL, marcou presença na Academia Maior Empregabilidade Pro, que decorreu nos dias 11 e 12 de dezembro, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Este evento, organizado no âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade & Alumni, contou com a participação de diversas instituições de ensino superior de todo o país, tendo o programa incluído temas como: Desafios da contratação de profissionais da Geração Z; Boas práticas para uma Empregabilidade ativa; Empregabilidade na Era da Inteligência Artificial. Foram dois dias recheados de dis-

cussão, partilha de experiências e *networking* entre empresas, *alumni* e profissionais de gabinetes de empregabilidade de Instituições de Ensino Superior. O INOPOL apoia os estudantes e diplomados do IPC na transição para o mercado de trabalho. Através de programas de desenvolvimento de competências, oportunidades de *networking* e orientação na procura de emprego, está presente em todas as etapas da jornada profissional e de construção de carreira, ajudando os estudantes a enfrentar os desafios do futuro com confiança e a atingir o sucesso no mercado de trabalho. ●

INOPOL dinamiza Fórum da MetaRedX Portugal sobre Inteligência Artificial no apoio ao empreendedorismo



No passado dia 17 de janeiro, o Politécnico de Coimbra, através do INOPOL, na qualidade de coordenador nacional do Grupo de Trabalho de Direção de Unidades de Empreendedorismo da Rede MetaRedX Portugal, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, dinamizou mais uma edição do fórum mensal de reflexão e partilha, desta feita com o tema “Ferramentas de IA para Capacitar Empreendedores”. A sessão, em formato *online*, reuniu representantes de várias Instituições de Ensino Superior (IES) com o objetivo de discutir as soluções inovadoras que a Inteligência Artificial (IA) pode oferecer para apoiar empreendedores e *startups* no desenvolvimento dos seus negócios. O evento contou com a participação de representantes da Incubadora “A Praça”, do Município do Fundão, que partilharam com a audiência a sua experiência com a utilização de uma plataforma baseada em IA

para automatizar e flexibilizar a mentoria prestada a empreendedores e *startups*. Estas sessões mensais, que têm vindo a ser organizadas desde 2022, visam promover a reflexão e a partilha de experiências, desafios, oportunidades e boas práticas entre as unidades de empreendedorismo das diversas IES que integram da rede. A MetaRedX, que integra a MetaRedX Portugal, é uma rede colaborativa internacional que tem como missão fortalecer as instituições de ensino superior ibero-americanas (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru e Portugal) na área do empreendedorismo, mediante a partilha de boas práticas, metodologias e ferramentas, proporcionando uma melhor interação entre os diferentes elementos do ecossistema a nível local, regional, nacional e internacional.

Sessão sobre Inovação Tecnológica na área da Longevidade

No dia 14 de janeiro, teve lugar mais uma edição do ciclo “Let’s Talk” com a convidada Sara Gonçalves, fundadora e CEO da Actif, uma *startup* de impacto social que desenvolve soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, ajudando-as a envelhecer de forma mais independente e saudável. A Actif aposta na utilização de tecnologias que promovem a saúde e facilitam o acesso a atividades físicas e cognitivas personalizadas, que se ajustam às necessidades e condições de cada pessoa em qualquer etapa da vida. Durante a sessão, com o tema “O Futuro da Longevidade: Como a Tecnologia Está a Ajudar-nos a Viver Mais e Melhor”, a oradora partilhou a sua jornada como empreendedora, abordando tópicos como a escolha do envelhecimento ativo como missão da Actif, o papel da tecnologia e da inovação na área da saúde, sobretudo no desenvolvimento de soluções para a população idosa e as principais lições aprendidas.

7.ª edição do Politécnico 4me – *On the Road* leva oferta formativa às escolas secundárias

Já arrancou a 7.ª edição do Politécnico 4me – *On the Road*, uma iniciativa dedicada a aproximar os finalistas do secundário das oportunidades no ensino superior e no Politécnico de Coimbra.

Esta iniciativa consiste na realização de sessões de esclarecimento que têm como objetivo apresentar a oferta formativa do IPC, as diferentes vias de acesso ao ensino superior, os apoios disponíveis e as diversas atividades extracurriculares oferecidas. Além disso, procura dar aos futuros estudantes uma visão abrangente sobre o percurso académico, abordando os desafios e oportunidades que irão encontrar.

Para complementar esta experiência, estão previstas visitas às escolas e institutos do IPC, de modo a que os participantes tenham oportunidade de conhecer as instalações e o ambiente académico.

Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, considera que esta iniciativa é fundamental para “capacitar os jovens finalistas do en-



A equipa do IPC esclarece todas as dúvidas sobre o processo de candidatura ao Ensino Superior

sino secundário e profissional com ferramentas que os permitam tomar decisões informadas e conscientes sobre o seu futuro académico “. Esta ação, desenvolvida em articula-

ção com os gabinetes de comunicação das seis escolas e institutos do Politécnico de Coimbra, já conquistou uma forte expressão nas escolas secundárias da região, tendo permi-



tido que mais de seis mil estudantes tivessem experienciado, através das sessões, uma realidade bastante aproximada da vida académica no ensino superior.

Todos os interessados em participar numa sessão poderão entrar em contacto através das redes oficiais da instituição ou pelo e-mail: estudaremcoimbra@ipc.pt. ●

GAVIP promove 2ª Edição do curso para docentes sobre Acolhimento Pedagógico



O curso é essencialmente destinado aos novos docentes do Politécnico de Coimbra, com o objetivo de os apoiar nos seus primeiros passos na docência

No final de janeiro, o Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica - GAVIP realizou a 2ª edição do curso “Acolhimento pedagógico: 1 Petabyte de Pedagogia” no âmbito do Programa IPC+ SUCESSO 2.0. O curso é essencialmente destinado aos novos docentes do Politécnico de Coimbra, com o objetivo de os apoiar nos seus primeiros passos na docência. Esta formação, realizada em formato presencial, tem como objetivo promover maior confiança pedagógica nos docentes e abordou os princípios

basilares das quatro áreas fundamentais de trabalho dos mesmos no ensino superior: Planificação, Ensino, Tecnologia e Avaliação. O curso foi ministrado por Sofia Sá, psicóloga educacional e especialista em Pedagogia Universitária. Esta iniciativa reflete o compromisso do GAVIP em promover a melhoria contínua, bem como a aposta na inovação e excelência pedagógica no Politécnico de Coimbra. ●

Serviços Desportivos do Ensino Superior reúnem no Politécnico de Coimbra

O Politécnico de Coimbra (IPC) acolheu a terceira edição do fórum anual da Associação Portuguesa de Serviços Desportivos do Ensino Superior (APSDES), que decorreu de 22 a 24 de janeiro.

Ao longo dos três dias do encontro, responsáveis da área de Desporto de várias Instituições de Ensino Superior reuniram no IPC sob o tema do encontro deste ano, “Inteligência Artificial nos Serviços Desportivos do Ensino Superior”, destacando o potencial das novas tecnologias na gestão, promoção e inovação dos serviços desportivos. A discussão de boas práticas de Programas de Desporto e Atividade Física no Ensino Superior, a apresentação pública de um Estudo de caracterização dos Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior (IES), a apresentação do caso de estudo dos Serviços de Desporto do IPC e a Assembleia Geral da APSDES foram outros pontos altos do encontro. O presidente do IPC, Jorge Conde, abriu o fórum no primeiro dia do encontro. Durante os trabalhos, o docente do IPC Rui Mendes foi eleito para a Assembleia Geral da APSDES. Para o presidente da APSDES, Bruno Almeida, o encontro foi um momen-



O fórum anual reuniu membros da APSDES de vários Politécnicos e Universidades nacionais.

to importante de partilha de informação em que foi possível discutir boas práticas do que se pode fazer na área do Desporto, nomeadamente com o recurso a ferramentas de Inteligência Artificial. Realçou também o lançamento de um inquérito nacional aos serviços desportivos que vai ser feito abrangendo diversos aspetos, com vista a apresentar um estado de arte da situação dos serviços desportivos nas IES, que será posteriormente apresentado às entidades nacionais na área do Ensino Superior, como é o caso do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Para Bruno Almeida, o facto de o Desporto e Atividade Física passarem a

ser incluídos nos planos estratégicos das IES “é muito importante”, porque estas têm vindo, de uma forma global, a dedicar um orçamento a esta área e a estruturar os seus serviços, desenvolvendo atividades no local de trabalho e de estudo para a sua comunidade. Para este responsável, pretende-se que estas instituições sejam “sexy and fit”, numa expressão associada a dinamismo, atratividade e saúde, onde os estudantes se sintam bem e beneficiem de um ambiente saudável. O fórum anual reuniu membros da APSDES de vários Politécnicos e Universidades nacionais. ●

Apresentação Pública e 1.ª Assembleia Geral do CirLab da Região de Coimbra

No âmbito do projeto ECLECTIC, decorreu no passado dia 5 de dezembro, no Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, a apresentação pública do projeto ECLECTIC – “Viabilização de planos de ação de economia circular para cidades de pequena e média dimensão”, seguida da 1.ª Assembleia Geral do CirLab da Região de Coimbra.

Nesta sessão de trabalho, cerca de 25 entidades da região estiveram representadas com o objetivo de realizar um diagnóstico do território em áreas relacionadas com a economia circular. Numa sessão participativa dinamizada pelo Gabinete de Interface com a Comunidade do IPC, os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho, nos quais tiveram a oportunidade de expor a sua perceção sobre o significado da economia circular, apontar as necessidades da região, definir os



Elementos da equipa portuguesa do projeto ECLECTIC: Politécnico de Coimbra, Universidade de Coimbra e CIM-RC

setores prioritários e os papéis que os diferentes atores regionais devem desempenhar.

Foram ainda apontados oito setores prioritários para a implementação de boas práticas de circularidade, com maior destaque para o Agroalimentar e a Agricultura. Segundo

as entidades presentes, às empresas da região cabe o papel de adotar estratégias circulares de produção, enquanto que às entidades públicas compete o papel de regulamentação, legislação e fiscalização. Já o consumidor, deve ser sensibilizado para poder assumir um papel mais exigente e

para poder fazer escolhas mais conscientes, consumindo bens e serviços produzidos de forma sustentável. Estes resultados serão analisados na próxima Assembleia Geral do CirLab da Região de Coimbra, que se realizará no próximo mês de maio no IPC.

Estudantes do IPC desafiados a “pensar” as comunidades no Programa ACIONAR

No âmbito do projeto IPC + SUCESO 2.0, financiado ao abrigo do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior do PRR, realizou-se a 1.ª edição do Programa Acionar. O ACIONAR é um programa de animação socioeducativa para capacitação de agentes locais de desenvolvimento comunitário promovido pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra em articulação com o Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra. O programa é destinado a qualquer pessoa maior de 16 anos que pretenda contribuir ativamente para uma mudança positiva na sua comunidade e decorre num modelo de facilitação (educação não formal).

Durantes os meses de novembro e dezembro, foram dinamizadas 10 sessões que incluíram dois fins de semana imersivos e de cocriação em Arganil, que envolveram estudantes de vários cursos e escolas do IPC. As temáticas abordadas nas várias sessões englobaram a compreensão de comunidade, da sua relação com o meio envolvente e com a globalização e também a ação pessoal e coletiva com vista à transformação social. Os estudantes envolvidos, após a



Sessão do Programa Acionar no Gabinete de Interface com a Comunidade do IPC.



Atividades do Programa Acionar durante o fim de semana imersivo em Arganil

conclusão das sessões, estão a trabalhar numa ação na comunidade estudantil que pretende contribuir para um maior envolvimento dos estudantes nas atividades extracurriculares.

Este programa tem o objetivo final de contribuir para o sentido de pertença dos estudantes a uma

comunidade e assim combater o insucesso e abandono escolar. Nesta 1.ª edição este programa contou com a parceria com o Município de Arganil, estando prevista uma segunda edição no próximo semestre que contará com o Município de Góis como parceiro. As inscrições estarão abertas em breve (gic@ipc.pt). ●

Parceiros reúnem na Lituânia

A equipa do Gabinete de Interface com a Comunidade deslocou-se nos dias 23 e 24 de janeiro à cidade de Kaunas, na Lituânia, para participar na segunda reunião anual do projeto ECLECTIC.

Nesta reunião, a equipa apresentou os principais resultados do primeiro *workshop* do CirLab de Coimbra e também um balanço do primeiro ano de atividades dos 4 CirLabs criados. Para além disto, em parceria com a *Eurac – Research Institute*, a equipa do GIC dinamizou um *workshop* destinado a todos os parceiros do projeto sobre como melhor envolver as cidades e as comunidades no processo de transição para uma economia mais circular. ●



Agenda Mobilizadora da Floresta apresenta resultados em Évora

Decorreu no dia 12 de novembro o *transForm Showcase*, uma iniciativa dedicada à apresentação de alguns resultados e progressos alcançados na Agenda Mobilizadora da Floresta, desenvolvida no âmbito da Componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial do PRR.

O evento decorreu na Universidade de Évora e foi organizado pelo @CoLAB ForestWISE e a Altri Florestal e permitiu reforçar sinergias existentes entre os projetos que compõem a Agenda e ativar novas colaborações do IPC no âmbito da comunidade *transForm*. ●



Projeto na área da Gastronomia junta novamente IPC e CIM-RC

O Projeto “Coimbra Capital da Gastronomia”, resultado de uma parceria entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Politécnico de Coimbra, será apresentado publicamente no próximo dia 31 de janeiro, às 16h, no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga. Tal será realizado numa sessão pública de apresentações e assinatura de contratos dos Projetos aprovados e financiados ao abrigo da Linha + Interior Turismo promovida pelo Turismo de Portugal. ●

Investigador do IPC coordena projeto para controlar população de Ganso-do-Egito



Gansos-do-Egito numa ilha do Rio Guadiana, no limite montante da barragem do Alqueva



Gansos-do-Egito a "pastarem" no Parque da Paz, em Almada

O investigador David Rodrigues, da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, coordena um projeto que pretende controlar a população de Ganso-do-Egito, uma espécie invasora aquática, na região de Lisboa e Vale do Tejo, na Reserva Natural do Estuário do Tejo (com relevância para as lagoas do EVOA, localizadas na Lezíria Sul de Vila Franca de Xira) e Alentejo.

O projeto "Controlo do Ganso-do-Egito no Tejo e Além" tem como objetivos principais a elaboração

e implementação de um plano de ação para controlo desta espécie nas regiões referidas e a identificação e controlo dos indivíduos existentes nestes territórios. Pretende também realizar ações de sensibilização em vários locais: nas escolas, relacionadas com a temática das espécies invasoras, os problemas que estas causam na natureza e o que pode ser feito para controlar estas espécies, com foco no Ganso-do-Egito; em parques e jardins da região de Lisboa e Vale do Tejo, onde a espécie ocorre,

onde terá lugar a colocação de peças comunicacionais.

O projeto é financiado pelo Fundo Ambiental, no âmbito dos "Projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias", está a decorrer desde outubro de 2024 e termina em dezembro de 2025. A ESAC/IPC entra com a participação do Professor David Rodrigues (que é o coordenador do projeto) e de um bolseiro de investigação, tendo a Companhia das Lezírias (através do EVOA www.evoa.pt) como entidade parceira do

consórcio.

Segundo o investigador responsável, espera-se que o plano de controlo comece a ser aplicado durante a execução do projeto e que comece a ocorrer a diminuição da população existente, sendo que, a longo prazo, pretende-se que a população seja reduzida a valores negligenciáveis, embora tenha de ser monitorizada e controlada para sempre.

O investigador explica que estão a ser realizadas contagens e compilação de dados de contagens nas áreas de

estudo, e que vão ser envolvidas as autarquias em que a espécie ocorre em áreas urbanas, zonas de caça onde a espécie ocorre na Natureza e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, que é a entidade que tutela a temática e que terá de autorizar os controlos das populações.

"A dicotomia meio urbano / meio natural pode parecer estranha, mas nos parques e jardins urbanos existem populações de gansos-do-Egito que depois dispersam para o meio natural e vão estabelecer populações assilvestradas. No Alentejo é onde ocorrem mais gansos-do-Egito na Natureza, existindo contagens de mais de 900 aves. No meio urbano, é necessário informar e sensibilizar as populações humanas locais para não alimentarem os gansos-do-Egito. As lagoas do EVOA (Companhia das Lezírias) são um exemplo de que o Ganso-do-Egito causa impacto na Natureza, pois, em épocas de reprodução em que a espécie ocorreu no local, a nidificação das outras espécies de aves aquáticas foi reduzida", explica David Rodrigues. "Dada a ampla área de intervenção, o elevado número de entidades envolvidas e o facto Ganso-do-Egito ser uma ave, logo, com elevada mobilidade, será necessário o empenho de todas as entidades para que se consiga maximizar o controlo da população, logo, maximizar os efeitos positivos na Natureza", garante. Este projeto é executado financeiramente pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A). ●

Projeto inovador de geração de Amónia Verde recebe financiamento da FCT

O projeto "Geração de Amónia Verde: Valorização Eletrocatalítica de Fontes de Água Contaminadas com Nitrato usando Eléctrodos à Base de Biochar de Acácia" - GREEN-NH3, candidatura submetida no âmbito dos Projetos Exploratórios em Todos os Domínios Científicos 2023 da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), foi recentemente aprovado para financiamento com cerca de 50.000 euros e terá a duração de 18 meses.

O projeto GREEN-NH3 propõe uma abordagem revolucionária para a produção de amónia (NH3), um composto essencial para indústrias como a de fertilizantes e químicos, enquanto procura resolver desafios ambientais, valorizar resíduos e promover a economia circular.

O processo convencional de produção de amónia, conhecido como Haber-Bosch, é altamente intensivo no consumo de energia e contribui significativamente para as emissões globais de CO2, representando 1-3% dessas emissões. O projeto GREEN-NH3 aposta na redução eletroquímica de nitrato como uma alternativa mais sustentável. Este processo não

apenas reduz a pegada ambiental da produção de NH3, mas também oferece soluções inovadoras para a descontaminação de águas poluídas por nitrato - um dos principais poluentes gerados pela atividade humana, como a agricultura intensiva. O uso da espécie invasora de Acácia em Portugal como fonte de biomassa para a produção de biocarvão é um dos destaques do projeto. O biocarvão será transformado com o objetivo de sintetizar novos eléctrodos. Assim, além de se reutilizar um recurso problemático e abundante, esta abordagem promove os princípios da economia circular, reduzindo custos e impactos ambientais. Com base no referido, a relevância do projeto também está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, especialmente os ODS6 - Gestão Sustentável da Água, ODS9 - Inovação e Infraestruturas e ODS12 - Produção e Consumo Sustentáveis.

A equipa interdisciplinar do projeto é liderada pela investigadora auxiliar Ana Sofia Fajardo, do i2A/IPC, com a colaboração da também investi-



gadora auxiliar do i2A/IPC, Verónica Oliveira e dos professores coordenadores António Luís Amaral e Cândida Malça, do ISEC/IPC. Combinando a experiência em Engenharia Química e Biológica, Engenharia do Ambiente e Engenharia Mecânica, o projeto visa avanços significativos em áreas como eletroquímica, ciência dos materiais e sustentabilidade. Essa sinergia entre disciplinas cria oportunidades para transformar desafios ambientais em soluções concretas e sustentáveis, contribuindo para um futuro mais responsável e inovador. Este projeto é executado financeiramente pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A). ●

Webinar sobre valorização e gestão de efluentes pecuários



No dia 29 de novembro, no âmbito da iniciativa "i2A WEBCYCLE | Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2024", promovido pelo i2A, decorreu o webinar subordinado ao tema "Soluções e Estratégias Sustentáveis para a Valorização e Gestão de Efluentes Pecuários". Este webinar teve início com uma comunicação sobre "A Prevenção, Tratamento e Mitigação de Efluentes de Suinicultura. Um Caminho para a Produção Animal 5.0 no Século XXI" apresentada por Jorge Tavares, docente da Escola Superior Agrária do IP Beja. Seguiu-se a apresentação de Ana Júlia Cavaleiro, investigadora da Universidade do Minho, sobre "Valorização de efluentes pecuários por digestão anaeróbia: contributos para uma economia circular". A última apre-

sentação foi de Annabel Fernandes, investigadora da Universidade da Beira Interior e com o tema "Tratamento eletroquímico de efluentes agropecuários para recuperação de fósforo e reutilização do efluente tratado".

Com este webinar pretendeu-se dar a conhecer e promover o debate sobre as potenciais soluções inovadoras que o setor poderá adotar para melhorar a gestão dos efluentes produzidos, de forma a prevenir e mitigar os impactes ambientais associados à sua atividade. Adicionalmente, contribuir para promover a transição para práticas mais sustentáveis no setor agropecuário, alinhadas com os princípios da economia circular. ●

Conferência Campus Sustentável em 2025 vai ser no Politécnico de Coimbra

O Politécnico de Coimbra foi o escolhido para organizar e receber a Conferência Campus Sustentável que se vai realizar em outubro de 2025. Este evento, concretizado anualmente por uma das Instituições de Ensino Superior (IES) que integra da Rede Campus Sustentável, verá a sua 7.ª edição realizada no Politécnico de Coimbra com o mote “Sustentabilidade em Ação: Conexão entre Instituições de Ensino Superior e Comunidade para um Futuro Verde”.

Os principais objetivos desta edição são a promoção da mudança de mentalidades e comportamentos necessários para a transição para práticas mais sustentáveis através das IES enquanto principais catalisadoras, a promoção do desenvolvimento de uma nova consciência ecológica da comunidade, onde ações transformadoras indiquem novos caminhos para um futuro melhor e organizar um evento com boas práticas am-



Elementos do IPC na sexta edição da Conferência

bientais associadas e inclusivo.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC responsável pelo pelouro da Sustentabilidade, esta escolha reflete a aposta que tem sido feita pela Instituição na área da sustentabilidade, tanto dentro como fora de portas, com cooperações nacionais e internacionais, envolvendo a comunidade externa e fomentando a mudança de

hábitos em prol de um futuro melhor para a própria instituição e para as gerações presentes e vindouras. Daniel Roque Gomes, vice-presidente da mesma Instituição, refere ainda que esta opção de gestão se deve ao facto de os desafios da sustentabilidade serem profundos, diversificados e transformadores. Segundo o mesmo, os desafios da sustentabilidade “de-

vem fazer parte daquilo que é o ADN da estratégia da Instituição e devem estar presentes nas opções de alto alcance que as instituições projetam para si próprias”, devem estar assentes na profundidade e na coerência do compromisso assumido pelas IES a médio e longo prazo, são “da posse de todos” e são transversais ao todo, “devem gerar instituições diferentes” na forma de gerir, nos *outputs* criados, na sua identidade e matriz de funcionamento. Daniel Roque Gomes conclui dizendo que “o envolvimento na sustentabilidade tem gerado resultados muito visíveis no IPC” e que a conferência será organizada como espelho das boas práticas de sustentabilidade ambiental e inclusiva da Instituição.

O anúncio foi efetuado durante a 6.ª Conferência Campus Sustentável, realizada na Universidade de Aveiro no passado dia 18 de outubro sob o tema “Ações transformativas da Academia

com a Sociedade para implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”.

A Rede Campus Sustentável é uma rede de cooperação entre pessoas de IES nacionais para a implementação dos princípios e a prática do desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica e foi criada em novembro de 2018, num Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra, onde o Politécnico de Coimbra assumiu a sua presença desde o primeiro momento.

A rede tem como principais objetivos a partilha de conhecimentos, iniciativas e casos de sucesso, a promoção de ações conjuntas dentro da temática Campus Sustentável e de questões de sustentabilidade nas universidades e politécnicos portugueses, assim como contribuir para uma sociedade mais sustentável.

5.º lugar em *ranking* nacional das instituições de ensino superior com melhor desempenho na área da sustentabilidade

O Politécnico de Coimbra conquistou o 5.º lugar nacional no *ranking* do *UI GreenMetric World University Rankings on Sustainability*, que mede o desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) ao nível das práticas de sustentabilidade. O IPC obteve ainda destaque a nível mundial ao ocupar a 336.ª posição entre 1.477 IES.

O *UI GreenMetric*, que no ano de 2024 teve como tema “Instituting *UI GreenMetric: The Way Forward*”, é o primeiro *ranking* mundial que estabelece um padrão voluntário para melhorar as infraestruturas das IES e ações voltadas para IES sustentáveis em todo o mundo, tendo em conta 6 indicadores: ambiente e infraestruturas; energia e alterações climáticas; resíduos; água; transportes; educação e investigação.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e responsável pelo pelouro da Sustentabilidade Ambiental, “estes resultados vêm, uma vez mais, ressaltar o investimento, a dedicação, o empenho e o compromisso intrínsecos ao IPC em matéria de sustentabilidade, não apenas ambiental, mas também social e económica”. Ana Ferreira refere ainda que “ambiciona-se que



este percurso continue a ser de conquistas e contributos cada vez mais significativos em prol da saúde ambiental e, consequentemente, da saúde e bem-estar globais, desenvolvendo ações que fomentem a participação e o envolvimento de todos”.

Os resultados espelhados reforçam a estratégia de liderança que tem vindo a ser trilhada pelo Politécnico de Coimbra nesta matéria e que o tem colocado numa posição de destaque quando agregada a todas as iniciativas e projetos que têm sido dinamizados ao longo dos últimos anos sob o programa “Politécnico de Coimbra +Sustentável”.

Certificação Biosphere renovada em 2024

O Politécnico de Coimbra (IPC) renovou o certificado “Biosphere – Sustainable Lifestyle”, um marco que consolida o trabalho contínuo da instituição na promoção da sustentabilidade e no alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A renovação desta certificação a fechar o ano de 2024 resultou de uma avaliação rigorosa das práticas e iniciativas sustentáveis do IPC, que se destacaram pela integração equilibrada das dimensões económica, social e ambiental. A instituição apresentou um conjunto de ações estratégicas que desenvolveu nas áreas de “Ambiente e alterações climáticas”, “Sociedade e cultura” e “Governança e economia”, reafirmando a sua posição enquanto referência na implementação de boas práticas de sustentabilidade. Segundo a vice-presidente do Politécnico de Coimbra, Ana Ferreira, “a renovação desta certificação não é apenas um reconhecimento do nosso progresso, mas também uma reafirmação do nosso compromisso com a sustentabilidade como um valor central da instituição. O Politécnico de Coimbra tem trabalhado de forma consistente para integrar práticas sustentáveis em todas as suas dimensões, desde a gestão institucional até ao im-



pacte nas comunidades locais. Este certificado representa o esforço coletivo de estudantes e trabalhadores e demonstra que é possível equilibrar desenvolvimento económico, coesão social e proteção ambiental.”.

O projeto Politécnico de Coimbra +Sustentável tem sido fundamental para alcançar este marco, promovendo ações concretas que vão desde a redução da pegada ecológica até à criação de projetos que envolvem diretamente a comunidade. Em 2025, o IPC compromete-se a ampliar o impacto das suas ações, promovendo maior sensibilização e educação sustentável entre a comunidade IPC e a envolvente.

Todas as Escolas distinguidas com galardão Bandeira Verde Eco-Escolas



A totalidade das Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) do Politécnico de Coimbra (IPC) foi novamente galardoada com a Bandeira Verde Eco-Escolas, tendo recebido essa distinção no passado dia 6 de dezembro, numa cerimónia organizada pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE) na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, renovando-se, assim, o estatuto de Eco-Politécnico do IPC. Desde o ano letivo 2018/2019 que a Instituição passou a representar um dos maiores e primeiros Eco-Politécnicos do país, repetindo, todos os anos, esta conquista, com todas as escolas galardoadas: Escola Superior Agrária (ESAC), Escola Superior de Educação (ESEC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia (ISEC).

IPC recebe “UNGreen Training Workshop for Mobility Officers”

O “UNGreen Training Workshop for Mobility Officers”, organizado pelo Gabinete de Relações Internacionais do Politécnico de Coimbra (IPC), decorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2024 na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC).

Este evento presencial reuniu os técnicos dos Gabinetes de Relações Internacionais da Aliança UNGreen, bem como os membros dos Gabinetes de Relações Internacionais do IPC. O objetivo principal foi criar um espaço de colaboração e troca de conhecimento, permitindo que os profissionais de Relações Internacionais partilhassem experiências, divulgassem boas práticas e reforçassem as suas competências.

O primeiro dia começou com as boas-vindas aos participantes, seguidas de uma apresentação do Politécnico de Coimbra realizada pela Professora Maria João Cardoso, pró-presidente e coordenadora Institucional das Relações Internacionais do IPC. Após esta introdução, realizou-se a sessão de monitorização das atividades realizadas e a realizar pelo WP4, onde se discutiram as tarefas do *Work Package 4* (WP4), do qual o Politécnico de Coimbra é coordenador.

Durante este *workshop*, os participantes abordaram tópicos como *Erasmus Without Paper* (EWP), alojamento, cursos de inglês e preferências linguísti-



Este evento presencial reuniu os técnicos dos Gabinetes de Relações Internacionais da Aliança UNGreen, bem como os membros dos Gabinetes de Relações Internacionais do IPC



cas nas suas respetivas instituições de ensino. Este momento foi essencial para aprofundar o conhecimento sobre as instituições parceiras e fortalecer a cooperação existente.

A sessão da tarde teve como tema “Apresentação de Boas Práticas no

âmbito das Alianças entre Universidades Europeias”. Esta sessão contou com as intervenções da Ângela Carvalho, diretora do Gabinete de Relações Internacionais, e Rosa Magalhães, *project assistant* na European University RUN-EU, do Instituto Po-

litécnico do Cávado e do Ave (IPCA). A apresentação evidenciou o potencial transformador das Alianças de Universidades Europeias, ilustrando como o RUN-EU está a estabelecer padrões de referência para a colaboração internacional e a excelência educativa. Foi também destacada a importância de promover uma cooperação sólida entre os membros das universidades.

No último dia, o *workshop* começou com uma reunião do WP4 durante a manhã, seguida de uma análise das principais conclusões e do *feedback* dos participantes. A sessão final permitiu consolidar as aprendizagens e refletir sobre os avanços alcançados durante o *workshop*. Os participantes

destacaram a relevância do evento para fortalecer as parcerias internacionais e expandir os contactos entre as instituições.

O “UNGreen Training Workshop for Mobility Officers” confirmou-se como um momento de partilha enriquecedora, evidenciando o papel estratégico das Alianças de Universidades Europeias na promoção da mobilidade e da cooperação internacional. A discussão abordou os avanços obtidos ao longo dos intensos dias de trabalho, que foram fundamentais para fortalecer as parcerias e ampliar os contactos entre todos os presentes no evento.

Conferência final do Projeto MEGA em Bruxelas



Este evento reuniu especialistas e estudantes universitários da Bélgica, França, Alemanha, Polónia e Portugal para ilustrar os resultados do projeto e promover debates sobre as suas implicações futuras.

No dia 2 de dezembro de 2024, teve lugar em Bruxelas a conferência final do projeto MEGA, um projeto Erasmus+ coordenado pela Université de Lorraine. Para além do Politécnico de Coimbra, este projeto conta com as parcerias da Mendel University (República Checa), da Selçuk University (Turquia), da Western Norway University of Applied Sciences (Noruega), da Universidad Rey Juan Carlos (Espanha) e, por último, da European University Foundation.

O objetivo principal do MEGA é conceber e desenvolver uma ferramenta digital que facilite a gestão das bolsas de mobilidade Erasmus+ assegurando a precisão e a pontualidade nos pagamentos aos estudantes beneficiários.

Este evento reuniu especialistas e estudantes universitários da Bélgica, França, Alemanha, Polónia e Portugal para ilustrar os resultados do projeto e promover debates sobre as suas implicações futuras. Durante

a conferência, foram apresentados os principais resultados do projeto, incluindo o *design* inovador de uma plataforma digital destinada a simplificar a gestão e o pagamento de bolsas Erasmus+.

O encerramento do evento ficou marcado por um painel de discussão interativo que reuniu representantes das instituições parceiras, partes interessadas externas e o público presente. Este momento destacou o enorme potencial das soluções digitais no

fortalecimento do programa Erasmus+, sublinhando a importância de iniciativas como o projeto MEGA para modernizar processos administrativos e apoiar a mobilidade estudantil. A troca de ideias e o entusiasmo dos participantes consolidaram o compromisso de integrar a plataforma MEGA nos sistemas já existentes, ampliando os benefícios desta solução para outras instituições de ensino superior na Europa.

A conferência final do projeto MEGA reafirmou a relevância da colaboração internacional e da inovação tecnológica no avanço da educação superior, garantindo que o programa Erasmus+ continue a ser uma referência em mobilidade académica e integração europeia.

Dirigentes das Associações de Estudantes do IPC apresentam objetivos para o mandato

A iniciar o mandato, os novos presidentes das Associações de Estudantes das escolas e institutos do Politécnico de Coimbra revelam os seus objetivos e as principais ações que vão desenvolver.



AE ESAC

Presidente: Jani Neto Dimas

Neste mandato, a Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra (AE ESAC) assume como principais metas a integração, o acompanhamento e a defesa dos estudantes ao longo do seu percurso. Empenhamo-nos na representação dos alunos nos diversos órgãos de decisão da unidade orgânica (ESAC), assim como nos variados órgãos do Politécnico de Coimbra. Será com grande vontade que mantemos a boa relação de colaboração e entrelaçada com o IPC, a ESAC e as demais associações de estudantes, de modo a assegurar a melhoria contínua das condições académicas, ambiente educativo, do conforto e da qualidade de ensino dos nossos estudantes. Assumimos ainda a missão de incutir Política Educativa e a importância do Associativismo Estudantil a toda a comunidade, fomentando o espírito crítico e incentivando a participação ativa não só na sociedade como nas demais atividades realizadas pela nossa instituição. Acreditamos que desempenhamos um papel crucial na criação de relações sólidas com as empresas do setor, surgindo uma sinergia que resultará numa maior oferta de estágios e emprego para os nossos estudantes. Comprometemo-nos inequivocamente a inovar e a ser, a todo o custo, a voz ativa dos estudantes da ESAC, aspirando criar uma comunidade mais unida, dinâmica e resiliente.

Este ano, para além das atividades comuns como a Semana dos Cursos, a Expoagrya, a IPC CUP e Convívios Agrários, a AE ESAC pretende realizar Recolhas de lixo, Torneios em diversas modalidades, Palestras e Workshops pertinentes para a comunidade, Visitas de campo e Formações.





AE ESEC

Presidente: Mafalda Pinto

No contexto desafiante em que o ensino superior se encontra, a AE ESEC pauta-se por ser a voz representativa dos estudantes, tanto internamente na ESEC e no Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), como a nível nacional em diversos fóruns de discussão. Enquanto associação, procuramos constantemente valorizar o percurso dos estudantes, criando oportunidades que enriqueçam a sua experiência educativa e social.

No ano em que a AE ESEC celebra 45 anos da sua fundação, comprometemo-nos não apenas com um renovar de um compromisso, mas também em fazer mais e melhor pelos nossos estudantes e pela nossa escola, agindo em prol de um futuro melhor. Para o mandato de 2025, apresentamos um plano de atividades inovador alinhado com a celebração dos nossos 45 anos. Este marco será assinalado através da renovação das atividades anuais, que promoverão experiências enriquecedoras e memoráveis para toda a comunidade *esequiana*.

Entre as diversas atividades, podemos destacar, no que toca à empregabilidade, a iniciativa “Meet the Job”, que visa criar uma ponte entre os estudantes e o mercado de trabalho, proporcionando oportunidades de *networking* e desenvolvimento profissional. Este projeto reflete o compromisso da AE em preparar os alunos para os desafios futuros.

Outro objetivo essencial ao nível da ação social, é o apoio contínuo aos estudantes com dificuldades económicas, com especial foco no acesso a bens alimentares através do “Armário Solidário”. Esta ação solidária reforça o papel social da AE ESEC, garantindo que nenhum estudante fique desamparado.

A colaboração com as restantes Associações de Estudantes do Politécnico de Coimbra (IPC) continuará a ser uma prioridade, promovendo atividades conjuntas que fomentem o espírito de união e pertença na comunidade académica. Paralelamente, a AE manterá a reivindicação por melhorias nas infraestruturas da ESEC, assegurando condições adequadas para o ensino e aprendizagem.



AE ESTGOH

Presidente: Susana Rhodes

O nosso mandato tem como principal foco motivar os estudantes a correr novos riscos, não só dando as suas opiniões concretas, como participando em atividades de caráter formativo e cívico que os ajudem a desenvolver as suas competências pessoais e os tornem mais capazes de enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual. Queremos proporcionar a todos os estudantes uma sensação de pertença e confiança. Para isto, queremos unir a comunidade estudantil focando-nos na integração e alteração das metodologias utilizadas para proporcionar atividades aos alunos. É isso que defende o lema da AEESTGOH deste ano, “Mudar para Melhor”, que trará a inovação necessária para a Escola poder dar mais oportunidades e voz aos interesses e preocupações de todos os estudantes, defendendo os seus direitos e permitindo aos mesmos terem um percurso académico de que se orgulhem, mas também memórias inesquecíveis de tudo o que experienciaram no Ensino Superior. AAEESTGOH, alinhada com o objetivo de unir a comunidade estudantil, tenciona fazer parcerias ao longo do mandato com a Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Politécnico da Guarda, localizada em Seia, para promover um ambiente de maior espírito académico.

Além disso, tencionamos abrir a possibilidade aos alunos de frequentar cursos de línguas lecionados pelo IEFP, promovendo principalmente o inglês, língua essencial para muitos trabalhos letivos.

Relativamente ao Desporto, será realizado o primeiro “INTERESTGOH” na Escola, que consistirá em torneios de diversas modalidades desportivas para promover a competição saudável e a prática desportiva. Ainda no âmbito do desporto, mas também conectado ao ambiente, será feito um fim de semana de campismo para participar em trilhos pedestres e ações de limpeza dos locais visitados, contribuindo igualmente para a conexão entre estudantes e sua diversão.

Por fim, a AEESTGOH pretende organizar festivais académicos com maior dimensão em relação a anos anteriores e voltar a realizar o baile de finalistas.



AE ESTeSC

Presidente: Mariana Rebelo

Para este mandato, a AE-ESTeSC tem como missão promover o bem-estar e união da comunidade estudantil, proporcionando recursos e iniciativas que vão de encontro a esta premissa.

O nosso compromisso é defender, dar voz e apoiar os interesses dos estudantes desta instituição. Através da dinamização de atividades de caráter social-científico, tal torna-se possível. Queremos facultar as bases para ajudar a desenvolver profissionais de excelência, bem como pessoas de excelência.

A AE-ESTeSC é constituída por estudantes cujos valores de resiliência e responsabilidade estão bem assentes, trabalharemos sempre mais e melhor em prol da comunidade académica. Um dos nossos objetivos é continuar a estimular a participação ativa e fomentar o espírito crítico, pretendemos ser um alicerce forte no desenvolvimento de competências sociais.

A AE-ESTeSC pretende dar continuidade a vários projetos iniciados em mandatos passados, procurando sempre inovar nos métodos e ações. Tomaremos iniciativa em várias temáticas, como, por exemplo, na Cultura, com a sinalização de dias comemorativos e, no Desporto, com a participação e organização de eventos de caráter desportivo. A formação científica e humana é algo que consideramos muito relevante abordar perto dos nossos pares e por isso pretendemos dinamizar atividades e sessões de formação. A nível da ação social, temos como objetivo organizar a 3ª Gala Solidária e dar continuidade a projetos como o Banco de Batas e o de Apontamentos. Dinimizaremos a 18ª edição da SCAS, que tem como principal objetivo apresentar as futuras profissões das licenciaturas ministradas na ESTeSC perto da comunidade através da realização de rastreios e demonstração de equipamentos.



AE ISCAC

Presidente: Pedro Almeida Santos

Com entusiasmo e determinação, assumimos o mandato da Associação de Estudantes do ISCAC para o mandato de 2024/2025 com uma visão clara, na qual temos bem definidos os eixos fundamentais nas áreas da ação social, da pedagogia, da empregabilidade e do desporto. Porque o ISCAC tem que continuar a ser uma instituição de ensino superior vibrante, onde não se formam apenas bons profissionais, mas também mentes brilhantes e corações dedicados, comprometidos com a sociedade.

Na Ação Social, iremos lançar a bolsa “Está Pago”, uma iniciativa pioneira que visa apoiar os estudantes mais desfavorecidos, fornecendo material escolar e fotocópias. O financiamento para este projeto será proveniente da última Festa das Latas, porque devemos aliar os bons momentos a momentos que realmente façam a diferença.

Na Empregabilidade, vamos realizar a nossa 11ª Business Week, que será o nosso ponto alto nesta área. Queremos que a nossa Feira de Emprego ganhe mais notoriedade e chegue ao máximo de estudantes. É um elo de ligação indispensável entre os nossos estudantes e o mundo empresarial, onde podem conhecer futuras empresas empregadoras ou futuros locais de estágio.

No eixo da Pedagogia, contribuimos para a resolução dos problemas pedagógicos. Criar-se-ão rubricas informativas nas redes sociais, de forma a esclarecer dúvidas e a estabelecer um diálogo direto com a comunidade estudantil.

No Desporto, queremos-nos representar com determinação e espírito de equipa no IPC CUP. Além disso, pretendemos organizar torneios de diversas modalidades, promovendo o bem-estar emocional e físico dos nossos alunos. Assim como não podemos deixar de realizar o Torneio 24 horas, convívios temáticos e a inesquecível Gala de Finalistas.

Juntos, construiremos um ISCAC mais forte, solidário e inovador. Um ISCAC que inspira e transforma.



AE ISEC

Presidente: Hugo Ferreira

Neste mandato, a AEISEC tem como principais objetivos:

- Promover atividades que atraiam os estudantes, fortalecendo a ligação entre eles, a associação de estudantes e o ISEC;
- Estimular o interesse dos estudantes pela sua participação nos órgãos de gestão do ISEC e do IPC;
- Defender os direitos fundamentais de cada estudante nos órgãos onde a AEISEC tem representação, tanto no ISEC quanto no Politécnico de Coimbra;

- Contribuir para que o ISEC se consolide cada vez mais como uma instituição de referência na área da engenharia.

Além disso, pretendemos fortalecer a ligação entre os estudantes e o mercado de trabalho. Acreditamos que uma relação sólida entre a AEISEC e as empresas resulta em mais oportunidades de emprego e estágio para os nossos estudantes, incentivando-os a alcançar seus objetivos profissionais. Neste ano, pretendemos promover diversas atividades para os estudantes, incluindo:

- Gala dos 45 Anos da AEISEC, sendo este um momento de união e homenagem a todos os que passaram pela AEISEC e que a transformaram no que ela é hoje;
- Atividades Lúdicas: realizar os tradicionais convívios da AE ISEC, conhecidos por sua animação e espírito de união;
- Desporto: organizar o INTERISEC, que revela a melhor equipa do ISEC, e o IPC CUP, em colaboração com as demais associações de estudantes do IPC;
- E-Sports: reativar a AE ISEC E-SPORTS CUP, a nossa competição interna de e-sports.

No âmbito pedagógico, queremos:

- Promover palestras e workshops que ajudem a desenvolver as *soft skills* dos estudantes tanto em áreas específicas dos cursos, quanto em competências mais transversais;
- Realizar a FENGE (Feira de Engenharia), a maior feira do género organizada exclusivamente por estudantes, com o objetivo de apresentar oportunidades de estágio e trabalho nas diversas áreas de formação.

Gala do Desporto

Politécnico de Coimbra promove homenagem a estudantes-atletas

Atletas de várias modalidades foram distinguidos pelo desempenho desportivo e receberam Bolsas de Mérito

O Politécnico de Coimbra (IPC) atribuiu 28 bolsas de méritos e 45 medalhas a estudantes-atletas que se destacaram nas várias modalidades numa Gala do Desporto que decorreu no passado dia 11 de dezembro na Sala Afonso Henriques do Convento São Francisco, em Coimbra. Este evento pretendeu homenagear os estudantes-atletas do IPC que conciliam os estudos com a atividade desportiva de alta-competição e se destacam em ambas as vertentes.

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, sublinhou: “Na realidade, o desporto universitário é uma verdadeira escola da vida, onde os estudantes não só aperfeiçoam as suas habilidades técnicas, mas onde também desenvolvem competências essenciais para o futuro, como traba-

lho em equipa, a gestão de tempo, a resiliência e, sobretudo, a disciplina”. Ao longo de toda a cerimónia foram atribuídas Bolsas de Mérito Desportivo pelo reconhecimento e distinção dos talentos, coragem e a determinação dos estudantes-atletas que “vestem a camisola do IPC”, em competições locais, nacionais ou mundiais em modalidades como o Atletismo, Canoagem, Futebol, Futsal, Judo, Karaté e Remo.

Foram ainda entregues Prémios Desportivos aos Estudantes-Atletas provenientes de todas as unidades de ensino do IPC medalhados com Ouro, Prata e Bronze nas provas em que participaram.

Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, lembrou ainda a importância da saúde mental robusta, do estilo de

vida saudável e da prática desportiva que “incentiva ainda o crescimento social, o sucesso académico e prepara os alunos para os desafios do mundo”.

Projeto social “Rugby no Bairro” do Rugby da AEESAC e Carreira Dual dos irmãos Íuri Alves e Ivan Alves homenageados

Na categoria “Desporto e Sociedade” foi o projeto “Rugby no Bairro” o homenageado, pelo destaque que temido na inclusão de crianças em risco e para a construção de percursos de vida, envolvendo crianças e as suas famílias e que já se tornou numa ferramenta de intervenção social no combate à pobreza e à exclusão social. Já na categoria “Desporto na educação dos jovens na vida pesso-

al e académica”, o IPC reconheceu os irmãos gémeos Íuri Alves e Ivan Alves pelo empenho, compromisso e dedicação que conciliaram tanto nos desafios académicos como no percurso repleto de conquistas desportivas, muitas vezes nos mesmos clubes e competições.

A Gala do Desporto do IPC contou com as intervenções do presidente e da vice-presidente do IPC, Jorge Conde e Ana Ferreira, respetivamente, do presidente do Comité Olímpico de Portugal, Artur Lopes, do presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Ricardo Nora, do vereador do Desporto da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos Lopes, e da representante das Associações de Estudantes do IPC, Patrícia Vieira.



Fevereiro decisivo para Modalidades Coletivas

Fevereiro é já um tradicional mês de grandes decisões no âmbito das modalidades coletivas do desporto universitário, com mais de 60 estudantes-atletas, divididos por quatro modalidades coletivas, a entrarem em campo em representação do Politécnico de Coimbra.

Este mês inicia com as atletas de futsal feminino do IPC a deslocarem-se até à cidade dos arcebispos para a disputa da 2ª jornada concentrada da modalidade. Em Braga, no Pavilhão Municipal de Nogueiró e Tenões, as estudantes irão iniciar a sua caminhada pelas 12h00 do dia 3 contra a equipa da casa, enfrentando a Universidade do Minho, equipa contra a qual apenas lograram um empate na época desportiva transata. O dia 4 abre com um dérbi regional, com a disputa contra as adversárias do Politécnico de Leiria pelas 10h30. Ainda no mesmo dia, pelas 15h30, as comandadas da *mister* Alexandrina Gós enfrentam as suas homólogas da Universidade de Évora. A jornada termina no dia 5, com a partida contra a Universidade da Beira Interior a fechar a viagem das atletas ao norte

do país. Recorde-se que a seleção de futsal feminino conseguiu terminar a primeira jornada sem derrotas, isolada no topo da tabela classificativa e sonha o apuramento direto para as fases finais.

Na semana seguinte, é a vez dos atletas de basquetebol masculino entrarem na quadra. Depois de uma primeira jornada bem conseguida, com duas vitórias nas três partidas disputadas, os atletas têm na agenda a viagem a Leiria entre os dias 10 e 11, altura em que irão defrontar as seleções do Algarve e de Évora, respetivamente, no Pavilhão do Lis. O Basquetebol, atualmente no 2.º ano de projeto, almeja garantir o apuramento para a 2ª Fase da competição e, no mínimo, acompanhar os resultados obtidos em 2023/24.

Ainda na mesma semana, a Seleção de Futebol 11, conduzida pelo *mister* Rúben Ventura, desloca-se a Beja, local onde assegurou o seu primeiro apuramento para as fases finais, na época desportiva de 2020/21. A participação do IPC abre às 09h30 de dia 12, com uma partida frente à equipa da casa, Politécnico de Beja, no Cam-

po de Futebol de S. Mamede. Ainda no dia 12, pelas 16h30, disputar-se-á a partida frente à seleção de Santarém, atualmente a dividir o primeiro lugar da tabela classificativa com o IPC. Para terminar, na quinta-feira dia 13, disputar-se-á a partida contra a Universidade de Évora. Para Rúben Ventura, o objetivo é simples: 3 vitórias em 3 jogos e a garantia de um apuramento com pontuação máxima para a 2ª Fase da competição.

Para terminar, a Seleção de Futsal Masculino deslocar-se-á a Évora entre os dias 17 e 18. Os atletas, encabeçados pelo *mister* Vasco Seco, iniciam a sua deslocação contra o Politécnico de Santarém pelas 10h30 de dia 17. Ainda no dia 17, disputar-se-á a partida contra a equipa da casa, terminando a segunda jornada com uma partida frente ao Politécnico de Castelo Branco no dia 18 pelas 11h30.

Todas as segundas fases da competição, assim como a fase final, serão disputadas em Coimbra, durante março e abril, respetivamente.



IPC distinguido com Selo de Estudante-A atleta

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) distinguiu o Politécnico de Coimbra (IPC) com o Selo Estudante-A atleta do Ensino Superior. Na segunda edição da iniciativa, referente ao triénio 2024-2026, o título foi atribuído a sete das 12 entidades candidatas, tendo o IPC obtido o segundo lugar.

Este prémio tem como objetivo distinguir as Instituições de Ensino Superior (IES) ou suas Unidades Orgânicas (UO) que fomentam a articulação entre as carreiras duplas e reconhecer boas práticas junto dos/as estudantes-atletas, incentivando o apoio estrutural à carreira dupla. Para Ana Ferreira, vice-presidente do IPC responsável pela área do Desporto, esta distinção valida o trabalho que o IPC tem feito na valorização do esforço e dedicação destes estudantes-atletas, “que conseguem equilibrar as exigências do ensino superior com o comprometimento necessário para se manterem ativos no desporto”. “Conjugar o desporto com a vida académica é um desafio que exige disciplina, organização e foco”, refere a responsável, salientando que estes estudantes-atletas são “exemplos de perseverança e superação”

para a comunidade académica e desportiva, inspirando outros estudantes a seguirem os seus sonhos sem abandonar os estudos. A responsável refere como exemplos de iniciativas nesta área o Estatuto de Estudante-A atleta do IPC, que confere condições académicas especiais aos mesmos, o Ginásio IPC, que permite a prática desportiva com preços simbólicos, ou a competição IPC CUP, uma competição de carácter multidessportivo organizada pelas associações de estudantes do Politécnico de Coimbra em conjunto com o Gabinete de Desporto do IPC. Ana Ferreira salienta ainda o papel das associações de estudantes das escolas, que têm sido fundamentais no apoio ao desporto e à prática desportiva.

Para a atribuição do Selo, é considerada a implementação de condições suportadas em regulamentação própria, metodologias, infraestruturas, recursos, instrumentos e iniciativas que se destinem ao efetivo apoio estrutural do estudante-atleta do ensino superior. A titularidade do Selo Estudante-A atleta é válida por dois anos consecutivos, reportados à data da sua atribuição. ●

IPC CUP entra na 5ª Edição

A 5ª Edição da grande competição interna do Politécnico de Coimbra inicia-se a par com o segundo semestre letivo, com a partida entre a AEESTeSC e a AEESAC em voleibol feminino na terça-feira, dia 11 de fevereiro.

Ao longo dos próximos quatro meses, com a última partida agendada para o dia 21 de maio, as estruturas estudantis do IPC irão disputar entre si a 5ª Taça do IPC CUP, esperando-se mais de 100 momentos competitivos divididos entre as modalidades de Futebol, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Padel, Badminton, Ténis de Mesa, Xadrez, FC25, Pool Português e Matraquilhos.

A competição, que no ano transato juntou cerca de 400 estudantes, pretende aumentar o número de participantes, sendo 450 o número a atingir. As partidas serão disputadas em diversos locais da cidade de Coimbra, emulando também a dispersão geográfica da instituição, sendo que Futebol disputar-se-á no Complexo Desportivo do Esperança Atlético Clube, em São Martinho do Bispo, Futsal e Voleibol no Pavilhão do Lordemão FC e Basquetebol no Pavilhão dos Olivais FC.

Recorda-se que a classificação obtida em cada uma das modalidades contribui com pontuação para o troféu coletivo geral, sendo o segredo da



vitória a consistência ao longo de todas as partidas disputadas. A AEISEC, que conquistou no ano transato com 61 pontos o seu 3º troféu consecutivo, é assumidamente candidata ao título, com as restantes estruturas a procurar impedir o tetracampeonato dos estudantes de engenharia, destacando-se a AEISCAC, 2º lugar em 2023/24 com 54 pontos, e a AESEEC, 3º lugar com 41 pontos.

Os estudantes interessados em representar a instituição no maior evento desportivo interno devem entrar em contacto com a sua estrutura estudantil e ir representar as suas cores. O IPC CUP, assim como outras atividades que visam a promoção de da saúde mental através da atividade física, está integrado no projeto +SaBe, promovido através do Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior. ●

Ginásio inicia 2.º semestre com atividade física

O Ginásio do Politécnico de Coimbra, situado junto ao Campo de Rugby em São Martinho do Bispo, tem vindo a ser um local cada vez mais procurado pelos estudantes do IPC, com uma média superior a 1200 utilizações mensais no primeiro semestre deste ano letivo, números que se pretendem ultrapassar agora que se inicia o 2º semestre letivo.

A estrutura desportiva do IPC pretende, a partir desta e de outras atividades, combater o sedentarismo da comunidade e promover estilos de vida ativos e saudáveis. Os valores associados à utilização do espaço variam entre os 7,50€, no caso das inscrições mensais, e os 45,00€, no caso das inscrições anuais. Nestes valores, que dão acesso permanente ao espaço mediante marcação nos horários de funcionamento, está incluída uma avaliação física inicial e subsequente criação de um plano de treinos individualizado pela técnica de exercício físico, Mariana Soares. Os interessados devem dirigir-se às instalações do Ginásio para obter mais informações. ●

30ª Edição do Torneio de Karaté de Vila das Aves

O Núcleo de Karaté Shukokai da AE-ESAC esteve presente a 18 de janeiro em Santo Tirso, num torneio que contou com 800 praticantes. A representar o Dojo da Agrária e com excelentes prestações em Kumite e Kata, estiveram Mariana Tomé (Medalha de Ouro em representação do IPC nos CNU de 2023/24), Daniela Gamboa, Victoria Bondarets, João Marques, Rodrigo Encarnação e João Tomé. Neste mesmo dia, houve lugar em Coimbra ao Treino de Instrutores e Graduados com praticantes do Dojo do IPC.

Um dia muito preenchido com todos os praticantes a poderem fazer as suas escolhas e a seguirem o seu caminho com vontade, determinação e a dignificar o Dojo da Agrária e todo o Politécnico de Coimbra. ●

Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental arranca em fevereiro

O Programa Doutoral em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental (SA3), conferido pela associação dos Institutos Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco, Viseu e Santarém, através das suas Escolas Superiores Agrárias, tem início já no próximo dia 14 de fevereiro.

Este ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor assenta na transversalidade e interdisciplinaridade de áreas distintas fundamentais para o desenvolvimento do mundo rural - Agricultura, Ambiente, Indústrias Alimentares, Floresta e Recursos Naturais. Constituinte o cerne da atua-

ção dos quatro Institutos Politécnicos que o acolhem, estas são também as temáticas relevantes na atividade desenvolvida pelo Centro de Investigação CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade que todos eles integram. A 1ª edição do Programa de Doutoramento SA3 será assegurada pelo Politécnico de Coimbra através da Escola Superior Agrária (ESAC), que, mercê da sua experiência em atividades de inovação, investigação e apoio à comunidade, esteve na origem da constituição do CERNAS e mantém um papel ativo na sua dinamização

enquanto entidade com implantação regional de alto nível.

Este Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental está delineado com base em competências específicas de forma a poder dar resposta à necessidade de formar quadros de excelência que sustentem um desenvolvimento mais harmonioso das regiões, e pretende contribuir, de forma decisiva, para aumentar a competitividade dos setores de atividade em causa, com foco especial na região Centro do país.



Consórcio RN21 ambiciona dar nova força ao setor da resina natural em Portugal

O consórcio Resina Natural 21 (RN21) - ForestWISE, que a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) integra, quer devolver à resina natural a sua importância na economia nacional.

Com utilidade nas indústrias automóvel, têxtil, do calçado e alimentar, principalmente no que se refere ao fabrico de embalagens biodegradáveis, de componentes mais leves e sustentáveis para automóveis, de calçado mais duradouro e à melhor fixação de cor nos tingimentos de tecidos, a resina mostra-se como matéria-prima com alto potencial económico, inclusive para exportação.

Após, na década de 70, ter sido a terceira matéria-prima mais exportada do país, a resina natural volta a estar no centro das atenções através do Projeto Integrado RN2, que visa modernizar e tornar o produto mais sustentável em Portugal, abrangendo toda a cadeia de valor, desde a floresta até ao consumidor final, ao envolver um total de 37 entidades distintas localizadas, na sua grande maioria, no Norte e Centro do país, zona onde existe mais pinheiro-bravo. Além de instituições de ensino superior, como é o caso da ESAC, o consórcio RN21, liderado pelo CoLAB ForestWISE, conta com: entidades da indústria da transformação de resina, que junta nomes como a TECMEAT, a Simoldes Plásticos, S.A., a Tintex e a CTCPC; empresas produtoras de resina, tais como a Raízes Independentes; empresas de 1ª e 2ª transformação, como, por exemplo, a Pinopine; Comunidades Intermunicipais; e associações



Em 2023 foram georreferenciadas árvores para o programa

florestais.

Este Projeto Integrado ambiciona ainda promover o desenvolvimento sustentável das regiões onde a Resina Natural é produzida, implicando as comunidades locais e fortalecendo a economia regional. Com enfoque no aumento da produtividade e da qualidade da Resina Natural, assim como na diversificação dos produtos derivados, o projeto propõe-se a criar novas oportunidades de negócio para empresas e produtores nacionais, promovendo, em simultâneo, a certificação da Resina Natural e garantindo a sua origem e a qualidade, o que contribuirá para a competitividade na cadeia de valor do mercado global.

Contribuir para a bioeconomia, a resiliência económica, a neutralidade carbónica, a coesão territorial e o reforço da aposta na ciência e tecnologia em Portugal são ainda ambições deste projeto, sendo que para atingir os objetivos mencionados, o consórcio RN21 trabalha em 22 medidas-chave, divididas em três pilares de atuação e diferentes atividades. 2025 é o último ano do projeto, que está a ser desenvolvido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do qual poderá ficar a saber tudo em <https://rn21.forestwise.pt/>.

Escola de Inverno da ESAC foi um êxito



Estudantes do ensino secundário ficaram a conhecer projetos de transição digital em curso na ESAC por ocasião da Escola de Inverno

Foi de tal forma um êxito a Escola de Inverno da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), que já está programada a Escola da Primavera, a realizar-se no período de férias da Páscoa. O modelo da Escola da Primavera da ESAC será em tudo semelhante à Escola de Inverno e oferecerá aos participantes um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, com diversos momentos e experiências para aprender em ambiente de diversão e de trabalho em equipa.

A iniciativa será, uma vez mais, dinamizada em parceria com o Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, no âmbito do projeto FARM4FUTURE aprovado pelo PRR - Impulso Mais Digital - Reforma e Modernização das Ciências Agrárias. Os destinatários são estudantes do ensino

secundário do 10.º ao 12.º ano de escolaridade, aos quais será dada a possibilidade de conhecer os vários espaços e atividades desenvolvidas na ESAC, os serviços de apoio, bem como as oportunidades de estudo, de cultura e de desporto que esta instituição de ensino superior tem ao dispor. O intuito é sensibilizar este público para o interesse e a importância das áreas de ensino que ministra, nomeadamente agronomia, ambiente, biotecnologia, floresta, tecnologia alimentar e zootecnia e dos projetos de investigação e desenvolvimento no campo da transição digital e verde, colocando-os em contacto direto com os mesmos.

Os interessados em participar deverão estar atentos aos meios de comunicação institucional, uma vez que é obrigatória a inscrição.

Escola Superior Agrária de Coimbra acolhe VI Conferência EUCARPIA

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acolhe, de 26 a 28 de maio de 2025, a VI Conferência Científica EUCARPIA, com o tema "Breeding to meet environmental and societal challenges" (O melhoramento de plantas face aos desafios ambientais e sociais).

Organizada pela EUCARPIA - Section Organic and Low-Input Agriculture (Secção de Agricultura Biológica e de Baixo Consumo de Fatores de Produção) em cooperação com o LiveSeeding e outros projetos relacionados, esta conferência tem por objetivo promover o debate sobre estratégias de melhoramento inovadoras que abordem questões ambientais prementes e necessidades sociais no contexto dos sistemas de agricultura biológica, agroecológicos e de baixo consumo em termos de fatores de produção.

São convidados a participar na conferência, que dará especial ênfase ao melhoramento de plantas para a agricultura biológica e agroecológica, melhoradores de plantas, empresas de sementes, estudantes e interessados no domínio do melhoramento vegetal e disciplinas afins. Os mesmos devem submeter os resumos das suas apresentações orais ou posters dentro do vasto leque de disciplinas e metodologias inseridas nos nove tópicos definidos pela Comissão Científica até ao dia 17 de fevereiro.

O número de participantes na conferência está limitado a um máximo de 120 pessoas, sendo as inscrições aceites por ordem de chegada.

Após a conferência científica, no dia 29 de maio, tem lugar ainda o "Dia da Semente biológica e políticas associadas", cujos pormenores serão anunciados brevemente. Toda a informação sobre a conferência em <https://skyros-congressos.pt/eucarpia2025/index.html>.



Candidaturas abertas para Cursos de Línguas na ESEC

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra tem abertas, até dia 17 de fevereiro de 2025, as candidaturas para frequência de Cursos de Línguas, a serem realizados no 2.º semestre de 2024/2025.

Os cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Língua Gestual Portuguesa, Inglês, Italiano e Português para Estrangeiros são dirigidos a todos os interessados em aprender uma nova língua ou aprofundar competências linguísticas. No mundo globalizado em que vivemos, o conhecimento de línguas estrangeiras é fundamental para expandir oportunidades académicas, profissionais e culturais. As aulas dos cursos iniciam em março de 2025. O curso de Português para estrangeiros será lecionado presencialmente e os restantes cursos são lecionados à distância, com recurso a tecnologia multimédia,

metodologias interativas, materiais de referência e apoio *online*. Cada curso tem uma duração total de 60 horas, distribuídas em 4 horas semanais (2 aulas de 2 horas) em horário pós-laboral, após as 18h30 durante a semana ou aos sábados.

Os cursos têm um custo total de 195€ para o público em geral e de 150€ para a comunidade do Politécnico de Coimbra. As condições de pagamento podem ser consultadas no *website* da ESEC.

Todos os cursos livres de línguas da ESEC estão estruturados de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, que é a



base comum de aprendizagem de línguas estrangeiras na Europa, o qual abrange as competências lin-

ESEC lança 1.ª edição do Prémio Leonor Riscado – Investigação em Literatura para a Infância



A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) tem abertas as candidaturas ao Prémio Leonor Riscado - Investigação em Literatura para a Infância, uma iniciativa bienal que visa promover e reconhecer a excelência em investigação em literatura para a infância.

Este prémio, que homenageia a docente Leonor Riscado, distinguirá um trabalho académico, estudo, investigação e/ou livro inédito que tenha sido produzido nos dois anos anteriores à data de submissão da candidatura. A iniciativa está aberta a todos os investigadores, nacionais ou internacionais, desde que o texto tenha sido redigido em Portugal.

O júri será composto por cinco elementos a designar, em cada edição, mediante a proposta atempada do Grupo Científico e Disciplinar de Humanidades ao Conselho Técnico-científico da Escola Superior de Educação. O valor do Prémio é de €5.000,00 (cinco mil euros) e é atribuído ao autor e/ou aos autores do estudo, caso se trate de um trabalho coletivo.

Com esta distinção, a ESEC perpetua o legado de Leonor Riscado, cujo contributo no âmbito dos estudos da literatura para a infância lhe granjeou o reconhecimento nacional e internacional. Este prémio reflete não apenas o desígnio da sua vida profissional, mas também a sua dedicação a este campo de estudos ao longo de toda a sua vida.

O Regulamento do Prémio encontra-se disponível no *website* da ESEC.

Desporto e Lazer da ESEC garante reconhecimento para atribuição do Título Profissional de Treinador



O curso de Desporto e Lazer da Escola Superior de Educação de Coimbra foi recentemente reconhecido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) para a atribuição do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) nas modalidades de Andebol e Ténis, grau I. Este reconhecimento vem juntar-se ao já existente para outras modalidades como o Atletismo, Basquetebol, Futebol, Natação, Rugby e Voleibol. A Licenciatura em Desporto e Lazer é igualmente reconhecida pelo IPDJ para a atribuição dos títulos de Diretor Técnico e/ou de Técnico de Exercício Físico, Grau II (Formação

Geral) em todas as modalidades desportivas.

O exercício da atividade de Treinador de Desporto exige certificação obrigatória do TPTD, sendo o IPDJ responsável pelo reconhecimento dos cursos, para efeitos de atribuição do título profissional.

O curso de Desporto e Lazer demonstrou que cumpre os requisitos fundamentais do Programa Nacional de Formação de Treinadores, tendo obtido agora o reconhecimento pelo IPDJ, o que permite aos diplomados candidatarem-se à obtenção de um TPTD, nas modalidades e grau de qualificação correspondentes. ●

Reflexão e partilha marcaram o V Ciclo de Conferências de Animação Socioeducativa



Carla Mendes em conferência sobre projetos e financiamentos

O V Ciclo de Conferências de Animação Socioeducativa da ESEC, que decorreu entre os dias 30 de outubro de 2024 e 20 de janeiro de 2025, terminou com uma jornada de troca de experiências e conhecimentos que enriqueceram os conhecimentos dos alunos da Licenciatura em Animação Socioeducativa, preparando-os para as diversas realidades que podem encontrar no mundo do trabalho. Este ciclo de conferências, organizado no âmbito do Seminário de Projeto do 3.º ano, contou com a participação de profissionais e ex-alunos, que partilharam boas práticas e reflexões sobre os desafios e oportunidades na área da intervenção socioeducativa,

da promoção da inclusão e da criação de soluções inovadoras para problemas sociais contemporâneos.

Durante as conferências, foram exploradas diversas temáticas, desde o uso do jogo e do brinquedo na educação infantil, até estratégias para desenho de projetos e financiamento para intervenção socioeducativa. Destacam-se ainda questões como a democratização da ciência e educação, bem como a importância da pedagogia da dignidade e o papel das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF). ●

JOHB DAY - IV Feira do Emprego da ESTGOH liga estudantes ao setor empresarial

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital do Politécnico de Coimbra (ESTGOH-IPC) realizou o JOHB DAY - IV Feira do Emprego no passado dia 27 de novembro de 2024.

O evento, realizado na Casa da Cultura César Oliveira, promoveu a conexão entre o talento emergente e o setor empresarial, destacando o compromisso da instituição com o desenvolvimento económico e social, criando oportunidades para a troca de ideias e o fortalecimento de parcerias entre jovens talentos e o mundo empresarial.

Vera Cunha, presidente da ESTGOH, considerou desafiante a mudança do local e do nome do evento para “JOHB Day”, que pretende “refletir o novo posicionamento e a ambição para o futuro”. A empregabilidade é uma “prioridade estratégica” e a presidente da ESTGOH garantiu que esta iniciativa é o “reflexo da confiança” que os parceiros depositam na escola e a “demonstração concreta da vitalidade da nossa região”. “Não queremos que este seja mais um evento, queremos que esta feira seja uma ponte entre o talento e as oportunidades, é importante que os alunos percebam que esta região tem muito para dar”, afirmou a responsável durante a realização do evento. ●



A iniciativa juntou estudantes e empresários da região



Estudantes do CTeSP em GPME visitam empresa Brito e Brito em Oliveira do Hospital

No passado dia 26 de novembro, 14 alunos da disciplina de Gestão de Operações e Logística da turma do 2º ano do Curso Técnico Superior Profissional de Gestão de Pequenas e Médias Empresas da ESTGOH, acompanhados pela docente Alexandra Evangelista, participaram numa visita de estudo à empresa Brito e Brito, localizada em Oliveira do Hospital. Esta experiência proporcionou uma verdadeira imersão no mundo empresarial e uma aplicação prática dos conteúdos lecionados em sala de aula. O principal objetivo desta visita foi permitir que os estudantes conhecessem, de forma prática, como os conceitos de gestão de operações e logística são aplicados numa empresa real.

Os estudantes foram recebidos pela equipa da Brito e Brito, que começou por lhes apresentar a história e missão da empresa. Em seguida, tiveram a oportunidade de visitar as instalações, observando de perto as diferen-



Estudantes do CTeSP em Gestão de Pequenas e Médias Empresas da ESTGOH e a docente Alexandra Evangelista

tes etapas do processo produtivo. Um dos momentos mais marcantes foi a demonstração de uma máquina CNC, que exemplificou a importância da tecnologia na precisão e na rapidez do trabalho realizado.

Com iniciativas como esta, a ESTGOH

continua a pretender criar pontes entre o mundo académico e o mercado de trabalho, promovendo uma formação completa e orientada para as necessidades reais das empresas.

Webinar sobre Inteligência Artificial

No passado dia 11 de dezembro, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) organizou um webinar sobre o tema “The fascinating world of Artificial Intelligence”. A Inteligência Artificial (IA) transformou significativamente vários aspetos da nossa sociedade, desde ferramentas simples que ajudam pessoas até inovações revolucionárias que estão a reformular indústrias inteiras. No *workshop*, foram explorados os fundamentos da IA, destacando os principais marcos da sua história, as diferenças entre a aprendizagem clássica e a aprendizagem mais profunda, bem como os diversos métodos da IA e as suas aplicações práticas. Com um estilo de apresentação envolvente e interativo, este *workshop* teve como objetivo tornar o mundo da Inteligência Artificial acessível a todos.



ESTeSC-IPC apresenta Pós-Graduação em Integração Sensorial e revela criação de polo no *campus* Rovisco Pais

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) deu início à 6ª edição da Pós-Graduação em Integração Sensorial nas instalações do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, no âmbito da sua oferta formativa e fortalecendo o seu compromisso com a excelência na saúde.

Numa estratégia integrada entre a ESTeSC-IPC, o Município de Cantanhede e a Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULS de Coimbra), a cerimónia de abertura da Pós-Graduação e a apresentação das linhas orientadoras para a criação de um polo da ESTeSC no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais teve lugar no passado dia 10 de



Lançamento da pós-graduação

janeiro no Auditório da Unidade de Cuidados Continuados Rovisco Pais. A iniciativa contou com a intervenção da coordenadora da Pós-Graduação, Anabela Correia Martins, que salien-

tou o sucesso deste curso, de edição em edição, sendo uma das pós-graduações mais concorridas da ESTeSC. Para Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração da

ULS Coimbra, “esta é uma formação pós-graduada numa área em que claramente existem deficiências», sendo que o objetivo será «incorporar parte deste conhecimento» no grupo de profissionais da ULS.

Para Graciano Paulo, presidente da ESTeSC, este é o primeiro passo para o “desenvolvimento futuro e exponenciação das Tecnologias da Saúde e do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais, criando algo de único no sistema de ensino, investigação e prestação de cuidados de saúde na área de terapias/reabilitação em Portugal”.

Helena Teodósio, presidente da Câmara de Cantanhede, afirmou que este foi um dia foi “muito importante” para o concelho, partilhando,

ainda, que esta é “a primeira parte para outros voos que já estão em entendimento entre as três entidades”. A 6ª edição da Pós-Graduação em Integração Sensorial, com um total de 65 alunos divididos em duas turmas, será a primeira a funcionar no âmbito desta colaboração, prevendo-se que em 2026 se ministrem outros cursos ligados às terapias. O presidente da ESTeSC afirma, ainda, que “já foi acordado um memorando de entendimento entre as três instituições (ESTeSC-IPC, Município de Cantanhede e ULS Coimbra) para o desenvolvimento de cursos neste *campus*, sendo que o primeiro a funcionar será o de Terapia Ocupacional”.

ESTeSC e ULS elegem projetos de investigação para financiamento no âmbito do projeto Co4ID

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) e a Unidade Local de Saúde de Coimbra, E.P.E. (ULS de Coimbra) selecionaram os quatro projetos de investigação que irão apoiar financeiramente no âmbito do concurso Co4ID (Cocreating for InterDisciplinary).

A cerimónia oficial de assinatura das Declarações de Compromisso e a apresentação sumária das ideias vencedoras aconteceu no passado dia 8 de janeiro.

A cerimónia contou com as intervenções dos responsáveis do projeto Co4ID, Telmo Pereira (ESTeSC-IPC) e Tiago Alfaro (ULS Coimbra), tendo-se seguido, por parte dos investigadores responsáveis, a apresentação sumária das ideias vencedoras.

Após a assinatura das declarações de compromisso, seguiram-se as intervenções de Graciano Paulo, presidente da ESTeSC e Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra. Para Graciano Paulo, presidente da ESTeSC, “é um motivo de orgulho ver profissões da nossa escola avançar em diferentes projetos multifuncionais, o que nos motiva para continuarmos”. A possibilidade de lançar uma nova edição do Co4ID, ainda no verão deste ano, foi manifestada.

Já o presidente da ULS de Coimbra, Alexandre Lourenço, salientou a importância e a “prioridade emergente” dos cuidados primeiros, tendo salien-



tado o facto dos projetos apresentados se desenvolverem na área da prevenção dos cuidados primários e secundários, com forte impacto nos cuidados de proximidade.

De entre os oito projetos submetidos a concurso, foram selecionados para financiamento os projetos: MI-MO-COMETA: Microambiente Imunológico do Cancro Colorretal com Metastização Hepática; SALHITENS - Avaliação do impacto da substituição do sal comum por Salicórnia em doentes hipertensos; Hiper@Nutrição - Aconselhamento e Intervenção Integrada para a Prevenção e Controlo da Hipertensão Arterial nos cuidados de saúde primários através da Alimentação Sustentável e da Atividade Física e STOP-UTI - Determinação da Suscetibilidade Antimicrobiana por metodologia Point of Care na otimização de terapêutica em Infecções Urinárias não complicadas.

As equipas, lideradas por docentes da ESTeSC-IPC ou por profissionais da ULS de Coimbra, são multi e interdisciplinares, fazendo parte das

equipas de investigação elementos de diversas instituições.

O montante global do investimento será de cerca de 40.000 euros, sendo que os mesmos serão bipartidos pela ESTeSC-IPC e pela ULS de Coimbra.

O balanço e o número de candidaturas submetidas revelam o sucesso deste projeto conjunto.

Para Telmo Pereira, vice-presidente da ESTeSC, este momento singular assinala uma nova forma de colaboração inter-institucional, que aproxima a academia ao contexto clínico, estimulando a criação integrada de ideias inovadoras centradas nas necessidades concretas do SNS, e estabelecendo as condições necessárias à sua implementação com vista à melhoria da prestação de cuidados de saúde às populações. O sucesso da presente edição do concurso Co4ID é um indicador objetivo da sua capacidade de mobilização, sendo um incentivo claro para o lançamento de uma segunda edição deste concurso em 2025.

Unidade Científico-Pedagógica de Imagem Médica e Radioterapia é novamente Centro Colaborador da OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu e designou, novamente, a Unidade Científico-Pedagógica (UCP) de Imagem Médica e Radioterapia (IMR) da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra como Centro Colaborador para a Proteção contra as Radiações e Saúde.

Esta designação, com efeitos a partir do dia 14 dezembro do ano civil que terminou, tem como missão providenciar aconselhamento técnico à OMS na identificação de prioridades no âmbito da investigação na área das radiações ionizantes e no apoio ao desenvolvimento de documentos e normas técnicas, elaborados pela referida organização.

O Centro Colaborador continuará, nos próximos quatro anos, sob a liderança de Graciano Paulo e de Joana Santos que, alinhados com os altos padrões da OMS, continuarão a trabalhar no sentido de melhorar a prestação de cuidados de saúde, através do desenvolvimento de estratégias de redução de dose nos doentes, profissionais e população em geral. ●

Tu Na D'ESTES finalista em concurso RTP1

No passado dia 12 de janeiro, a Tu Na D'ESTES - Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra – sagrou-se vencedora da semifinal do programa Estrelas ao Sábado, transmitido pela RTP1, com a interpretação do tema “Homenzinho” e de um original “Eterno Beijo”, ficando apurada como uma das oito atuações finalistas que atuou, em direto, no dia 25 de janeiro.

Para a grande final, a Tu Na D'ESTES apresentou ao público a sua interpretação da música “Canção de Embalar” de Zeca Afonso.

Embora não tenham conquistado votos suficientes para disputar o pódio, o presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, afirma que “é um orgulho enorme acompanhar a dedicação e os resultados da nossa Tu Na D'ESTES. Somos uma escola que apoia e promove o talento dos nossos alunos e, por isso, independentemente dos resultados, a escola não podia estar mais orgulhosa da forma como foi representada por este grupo, que é, sem qualquer dúvida, o maior embaixador da ESTeSC-IPC”. ●



Primeiro projeto da parceria entre a Coimbra Business School e o LxDataLab

No passado mês de dezembro, foi apresentado o primeiro projeto desenvolvido por um estudante da Coimbra Business School | ISCAC no âmbito do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Este protocolo, enquadrado no Laboratório de Dados Urbanos de Lisboa (LxDataLab), foi assinado com o ISCAC em abril de 2023 e visa a cooperação entre a academia e a administração local para o desenvolvimento de soluções de analítica de dados, promovendo a eficiência na gestão de recursos e a melhoria da qualidade de vida na cidade.

A apresentação consistiu na defesa pública da dissertação “Lisboa, Cidade Inteligente: Identificação de padrões na aplicação «Na minha Rua»” de Jorge Pinto, estudante do Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão, com júri constituído pelo orientador, Prof. Fernando Belfo, pelo arguente, Prof. Nuno Lavado do ISEC, e presidido pela Prof. Clara Viseu, diretora do mestrado. O projeto focou-se no desafio proposto pelo LxDataLab que envolvia a análise dos dados gerados pela aplicação «Na minha Rua», uma



Paulo Belfo, Jorge Pinto, Clara Viseu, Nuno Lavado

ferramenta utilizada pelos cidadãos para reportar problemas no espaço urbano. A sessão contou ainda com a presença remota de uma representante da equipa do LxDataLab e

um representante do serviço da CML proponente do desafio, bem como da gestora do projeto no ISCAC, a Prof. Joana Leite.

Durante a defesa, foi destacada a

relevância das Cidades Inteligentes e da utilização de tecnologias de Internet das Coisas (IoT), em particular para a gestão urbana em Lisboa. Salientou-se também o potencial dos

dados gerados pela aplicação «Na minha Rua» para resolver problemas municipais, com ênfase na área da higiene urbana. O estudo analisou dados da aplicação e cruzou-os com informações da plataforma Gestão de Ocorrência e Pedidos de Intervenção (GOPI) e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o que permitiu identificar freguesias com maior número de reclamações, principais tipos de ocorrências e padrões relacionados com as condições meteorológicas e as estações do ano. Este estudo sublinhou o potencial da análise de dados históricos para a resolução dos desafios das cidades. Reconhecendo os benefícios mútuos desta parceria, a colaboração entre o ISCAC e a CML continuará a avançar, com novos projetos já em desenvolvimento, consolidando o compromisso de ambas as instituições em promover soluções inovadoras para a gestão urbana. ●

CBS | ISCAC e Escola Universitária Vasco da Gama lançam formação sobre desafios fiscais na gestão veterinária

A gestão eficiente e eficaz dos recursos de uma organização é um desafio constante para empresários e gestores, especialmente devido à complexidade inerente à fiscalidade, que desempenha um papel fundamental no crescimento das organizações. As constantes alterações fiscais tornam sua compreensão ainda mais difícil, sendo necessário adquirir conhecimentos específicos para lidar com esse cenário. Nesse contexto, a Coimbra Business School | ISCAC e a Escola Universitária Vasco da Gama assinaram um protocolo específico que permitirá concretizar conjuntamente a ação formativa (Microcredencial) intitulada “Desafios Fiscais na Gestão Veterinária e Ferramentas Digitais”.

O Protocolo foi assinado por Alexandre Silva, presidente da CBS | ISCAC, António Pereira, presidente da Direção da ACVG, Sérgio Faustino, secretário-Geral da ACVG e por Ferdinando de Freitas, presidente do Conselho de Direção da EUVG com a presença da diretora da Business School, Maria Georgina Morais.

Esta formação surge com o objetivo de sensibilizar e capacitar gestores e



Maria Georgina Morais, Ferdinando Freitas, António Pereira e Alexandre Silva

colaboradores do setor da medicina veterinária, abordando também o uso de ferramentas digitais, como programas de gestão e plataformas de submissão *online* que podem facilitar a gestão fiscal e administrativa, otimizando processos e promovendo maior transparência e agilidade na tomada de decisões. Com isso, os participantes poderão implementar práticas mais eficazes nas suas organizações, aplicando o conhecimento adquirido.

Esta formação destina-se a Médicos Veterinários, Enfermeiros Veterinários, Auxiliares de Medicina Veteri-

nária, Engenheiros Zootécnicos, Engenheiros e Gestores Agropecuários, Economistas, Gestores, Docentes, Investigadores e outros profissionais da área da medicina veterinária ou áreas afins, incluindo profissionais de Marketing e Publicidade, Gestores de Recursos Humanos, Ciências Farmacêuticas, Biomedicina e outros interessados na gestão veterinária. O início da ação está previsto para fevereiro de 2025 e as candidaturas devem ser feitas no *website* da EUVG, em www.euvvg.pt.

Cursos intensivos para Guineenses

A Coimbra Business School ISCAC vai acolher 42 formandos guineenses no próximo mês de fevereiro, no âmbito de uma parceria com a Organização Juvenil dos Países de Língua Portuguesa.

O primeiro grupo de 21 formandos, provenientes de várias Agências de Despacho da Guiné Bissau, estão em formação no ISCAC, entre 3 e 14 de fevereiro e irão, durante 70 horas, trabalhar temas como a Logística, Incoterms e Legislação Aduaneira. No final deste curso intensivo, os formandos deverão conseguir estabelecer a relação adequada entre a economia global e a emergência de regras no contexto do Comércio Internacional, dominar os aspetos essenciais da atividade da ICC – International Chamber of Commerce (CCI Portugal Chapter) e conhecer e aplicar, de forma prática e objetiva, os Incoterms 2020 no âmbito do comércio internacional de mercadorias.

Já o segundo grupo, composto por funcionários do Ministério do Interior e da Ordem Pública, inicia a sua formação intensiva em Gestão da Fraude na Organização a 17 e termina a 28 de fevereiro. O principal objetivo deste curso é formar quadros especializados na prevenção, deteção e investigação da fraude.

A fraude nas organizações – sejam públicas, privadas ou do terceiro setor – significa sempre uma perda de recursos, sendo o seu impacto final de difícil quantificação. A existência de situações de fraude é passível de gerar danos na imagem de uma organização, bem como a perda de confiança do seu “mercado”. Assim, uma aposta na prevenção da fraude assume um papel de relevo, atendendo a que a reabilitação da imagem poderá ser um processo extremamente difícil e oneroso. De destacar que ambas as formações se inserem na estratégia de internacionalização da escola, bem como demonstram o esforço de diversificar a oferta formativa com microcredenciações, cursos breves, cursos de especialização, pós-graduações, MBAs, além de cursos conferentes de grau. Muitos destes cursos têm parcerias com várias entidades, sustentando a ligação profissional e a participação de especialistas. A escola promove soluções de ensino adaptadas a várias realidades, sempre que possível, ensino presencial, híbrido ou remoto, *e-learning* ou com deslocação ao local da entidade.

José Torres Farinha lança livro sobre gestão de ativos para um mundo sustentável

“Physical Asset Management for a Sustainable World” é o título do novo livro de José Torres Farinha.

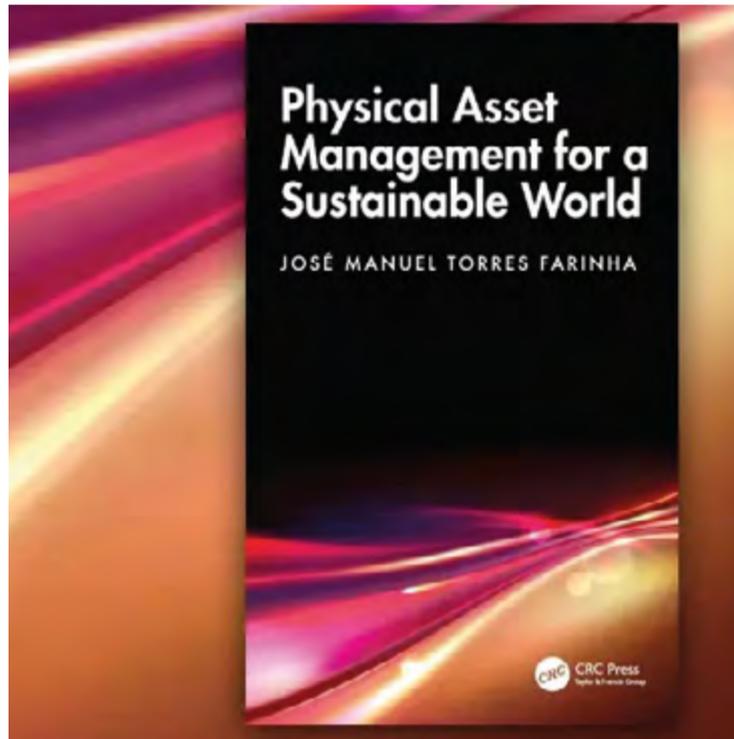
José Torres Farinha, Professor Coordenador Principal do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, lançou em outubro um livro em inglês sobre Gestão de Ativos para um mundo Sustentável. Intitulado “Physical Asset Management for a Sustainable World”, o livro descreve técnicas, ferramentas e modelos sobre manutenção de engenharia e modelos de ciclo de vida, visando a gestão eficiente de ativos. Além disso, apresenta novos modelos de gestão de ativos, nomeadamente o Modelo de Diagnóstico Holístico (HDM) e o Modelo Integrado de Apoio à Gestão de Ativos (IAMSM), incluindo ferramentas quantitativas de apoio à decisão para a gestão do ciclo de vida de ativos físicos. Nesta obra, encontra-se ainda uma visão geral sobre os modelos de ciclo de vida para substituição através de um modelo global, com ênfase na disponibilidade e nos custos de manutenção.

Com 462 páginas, este livro de José Torres Farinha é destinado a investigadores, profissionais e estudantes de Pós-Graduação em Gestão de Ativos

Físicos, Gestão de Manutenção e Engenharia Industrial.

Principais características de “Physical Asset Management for a Sustainable World”: abrange aspetos importantes da Gestão de Ativos Físicos e oferece uma perspetiva desenvolvida sobre os aspetos económicos; apresenta as relações entre alguns Indicadores de Desempenho (KPI’s) de manutenção, especificamente MTTR, MTBF, Disponibilidade e Reserva de equipamentos; analisa modelos para calcular a influência de variáveis relevantes no tempo de retração e no tamanho das reservas dos ativos críticos; introduz novos modelos de diagnóstico e modelos de apoio à decisão do Ciclo de Vida; inclui novos modelos para diagnosticar organizações, incluindo estudos de caso pertinentes.

José Torres Farinha é licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e doutorado em Engenharia Mecânica. Atualmente, é Professor Coordenador Principal do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra. A sua investigação aborda temas re-



ferentes à Gestão de Ativos Físicos, com ênfase em Manutenção Industrial. José Torres Farinha tem três livros publicados e mais de duzentos artigos e comunicações, sendo ainda membro do Centro de Investigação

em Gestão de Ativos e Engenharia de Sistemas (RCM2+).

Seminário sobre os desafios da sustentabilidade para a manutenção



Mário Velindro, presidente do ISEC

Decorreu no dia 3 de dezembro de 2024, no Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, o Seminário intitulado “Desafios da Sustentabilidade para a Manutenção”. A ação foi realizada no âmbito das unidades curriculares “Manutenção Industrial” da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial (LEGI) e “Manutenção e Controlo da Qualidade” da Licenciatura em Engenharia Eletromecânica (LEEM), em parceria com o Grupo CHM, do qual faz parte a empresa GM2E.

Os docentes do ISEC Ana Vieira e José Torres Farinha foram os mentores deste seminário.

ISEC realiza jornadas de Engenharia Química e Biológica

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra realizou, no dia 27 de novembro de 2024, as VI Jornadas do Departamento de Engenharia Química e Biológica (DEQB). No programa das Jornadas do DEQB constaram dois painéis. O primeiro painel, intitulado “Partilha de experiências com o meio empresarial”, que contou com as intervenções de: Joana Silva, da Formulab – Aditivos Alimentares, Lda. com o tema: “O papel da Bioengenharia na indústria de aditivos alimentares: da formação à indústria”; Paulo Gomes, da Gyptec Ibérica – Gessos Técnicos S.A., expôs a comunicação *Soluções para a construção* e, ainda, a apresentação de Filipa Pereira, da Prio, intitulada “Todos temos várias ‘jornadas’...”. O segundo painel com o tema designado “Divulgação da Ciência e do Conhecimento do DEQB” contou com as intervenções de vários estudantes: da Licenciatura de Engenharia e Gestão Industrial do ISEC, Daniel Campolargo; de Doutoramento em



Maria José Moura, presidente do DEQB

Engenharia Química da UC, Andreia Santos; do Mestrado de Engenharia em Engenharia e Gestão Industrial do ISEC, Ângelo Sacras; de Doutoramento em Engenharia Química da UP, Filipa Fonseca; do Mestrado em



Engenharia e Gestão Industrial do ISEC, Rafaela Fernandes e de Doutoramento em Ciência Biomédicas da UP, Rachel Cordeiro. As Jornadas do DEQB, dirigidas a toda a comunidade do ISEC, conta-

ram com a presença de 150 participantes.

Lançamento do Livro “Selvação” da autoria da docente Susete Fetal



Jorge Fragoso, Susana João Carvalho, Susete Fetal e Mário Velindro

No dia 10 de dezembro 2024, foi apresentada a mais recente obra literária “Selvação”, da autoria de Susete Fetal, Professora Coordenadora do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra.

A sessão contou a apresentação de Susana João Carvalho, de Jorge Fragoso da editora Palimage e do presidente do ISEC, Mário Velindro.

Na Sala da Biblioteca do ISEC estiveram presentes convidados e familiares da autora bem como estudantes, docentes e funcionários não-docentes do ISEC.



Mariana Rebelo
Presidente da AE ESTeSC

O papel enquanto estudantes no Ensino Superior

Para a gestão de todos os órgãos que contribuem para o desenvolvimento e funcionamento das instituições de Ensino Superior existem, naturalmente, vários intervenientes. Um deles, sendo uma peça central, são os estudantes.

Enquanto estudantes, somos os principais beneficiados no Ensino Superior, contudo, o nosso papel não deve limitar-se somente ao desempenho académico obtido, mas também à participação direta em conselhos e órgãos executivos. Considero que, enquanto indivíduos, temos como direito e dever envolvermo-nos nas tomadas de decisão, instruindo-nos e capacitando-nos para sermos cidadãos proativos, críticos e reivindicativos.

A participação consciente e responsável permite-nos defender e promover os nossos interesses, compreender as dinâmicas institucionais e contribuir diretamente para a construção de um sistema educativo mais inclusivo e justo. Envolvermo-nos nestas comissões/ órgãos não só nos torna parte da ação, como nos permite influenciar decisões fundamentais que moldam o presente e o futuro das instituições, como se verifica atualmente na revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Contudo, o caminho para esta participação não é isento de desafios. A limitada representação estudantil nestes fóruns de discussão continua a ser um obstáculo. É necessário aumentar esta representatividade, assegurando um diálogo mais inclusivo onde a opinião dos estudantes seja cada vez mais valorizada e reconhecida no processo de tomada de decisão. Por tudo isto, é que o nosso papel enquanto voz ativa é essencial. Não nos devemos conformar. Devemos lutar por aquilo que consideramos certo, ser agentes da mudança e potenciar o envolvimento daqueles que nos rodeiam.

●

**Juntos
erguemos
sonhos.**

Centro Cultural Penedo da Saudade “é uma aposta ganha”



O Centro Cultural Penedo da Saudade assinalou o 6.º aniversário com uma cerimónia comemorativa e uma visita guiada às exposições de fotografia patentes no espaço

O Centro Cultural Penedo da Saudade “é uma aposta ganha”. Segundo o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este equipamento é um baluarte quer para a comunidade artística interna quer para demais cidadãos que, neste espaço, têm a oportunidade de mostrar “o seu conhecimento artístico”. Jorge Conde destacou ainda, na cerimónia comemorativa do sexto aniversário que decorreu no passado dia 21, que o Centro Cultural faz parte integrante da estratégia do Politécnico para se afirmar como “um

importante agente no território”. Juntamente com a CIM-RC, Câmaras, empresas e agentes sociais e culturais, o Politécnico ambiciona “deixar a sua marca” no território, porque, notou, o Politécnico “não é só uma escola”. “A nossa missão vai para lá de formar pessoas do ponto de vista técnico e profissional. Nós temos de formar as pessoas do ponto de vista humano e cultural”, afirmou Jorge Conde, manifestando-se confiante no futuro do equipamento. “Seis anos de entrega de corpo e alma

à cultura, às artes e ao Politécnico [de Coimbra]”. Foi assim que a diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade sintetizou, por sua vez, o orgulho que sente pelo percurso desenvolvido pelo espaço. Cristina Faria destacou que, no primeiro ano, o Centro Cultural da Saudade realizou 60 eventos que contaram com cerca de 7 mil visitantes e que essas mesmas cifras registaram, em 2024, um crescimento exponencial, ao atingir perto de 200 eventos e uns impressionantes 23 mil participantes.

“Somos, ao fim destes seis anos, uma instituição reconhecida e respeitada pelo trabalho que tem desenvolvido nesta cidade”, disse a diretora, acrescentando que o seu maior desejo é que o Centro Cultural Penedo da Saudade “tenha vida longa e profícua”. Em representação dos estudantes, Mafalda Pinto, congratulou-se por, ao longo destes seis anos, o Centro Cultural ser “um verdadeiro farol de criatividade, conhecimento e partilha”. “Este espaço não é apenas um local onde a arte é exibida. É um lugar onde ela é vivida, discutida e recriada.

E a sua programação diversificada reflete o compromisso do Politécnico com a promoção e a difusão da cultura”, declarou a presidente da Associação de Estudantes da ESEC|IPC. A sessão culminou com um momento musical pelo cantautor Rodolfo Figueiredo e uma visita-guiada às exposições “Mãos de Mar”, de Ahcravo Gorim (António Cravo) e “Já não se contam ovelhas para dormir?”, da artista visual Andrea Inocêncio.

Agenda

04.02

18h00 | O Centro Cultural Penedo da Saudade acolhe um ensaio aberto do projeto “EverybodyKnows”, inspirado na ideia de Gilles Deleuze sobre o ato de criação em cinema. O filme mergulha na possibilidade de filmar seis planos fixos: uma construção conjunta que reflete a sua busca pelo consenso possível num processo de cedências sobre o que sentem. Este projeto assume-se no auge do seu processo criativo ao invés de se render a prazos e resolver-se em prol de outros fatores que não a pura expressão artística do sentir. Para uma representação fiel à cadência do processo, foram convidados dois atores de teatro de improviso para, do ponto dos intérpretes, contribuir para o guião que assim se liberta ele próprio dos seus autores. É esta equipa de 4 pessoas que, ao longo de uma semana, constrói um guião vivo que irá culminar nas gravações de um pequeno filme. Num momento que aproxima o público do processo criativo, são abertas as portas a um dos ensaios

da construção deste guião entre dois cineastas e dois atores.

06.02

18h00 | João Pedro Umbelino apresenta-se ao vivo no Centro Cultural, no âmbito do programa Música ao Centro. Jovem promessa da Pop/R&B português, Umbelino deu-se a conhecer com o single “Espera”, que rapidamente ganhou espaço na Rádio Comercial e na RFM. A ascensão foi confirmada com participações em programas televisivos de destaque, como “Dois à 10” e “Alô Portugal” da SIC. O seu mais recente single - “Diz-me” - já passa na MTV.



11.02

18h00 | Inauguração do projeto “Árvores que contam histórias”, que

mescla pintura com contos tradicionais portugueses. Direcionado a crianças e jovens, o projeto baseia-se em versões inéditas existentes no Arquivo Português de Contos Tradicionais e no Arquivo do Centro de Estudos Ataíde de Oliveira, recontadas e ilustradas por quadros da autoria de Maria da Conceição Ruivo. As escolas interessadas em participar neste projeto de descoberta, partilha e (re)invenção de histórias poderão agendar a sua vinda através do endereço eletrónico cultura@ipc.pt. A atividade decorre até 20 de abril.

13.02

18h00 | A próxima edição da Quinta com Curtas/Marmostra - Festival Internacional de Curtas Metragens é dedicada à natureza, à poesia e à liberdade. As curtas a exhibir serão: “D'autres Icares”, de Marine Ducroux-Grazio; “Amar o mar”, de Elizabete Mendes; “Pitões das Júnias”, de Tiago Cerveira, e “Bissau - vila morena”, de Manuel Loureiro. A sessão terá a duração de 59 minutos.

15.02

17h00 | O Centro Cultural Penedo da Saudade vai acolher um novo projeto - um “clube de leitura” que visa celebrar a arte de escrever no feminino. Esta primeira edição terá como tema geral obras cujas protagonistas são mulheres que procuraram quebrar com as correntes do status quo. O clube será dinamizado por Carla Rizzo e dedicado a seis grandes autoras: Jane Austen, Charlotte Brontë, Margaret Mitchell, Toni Morrison, Elena Ferrante e Agustina Bessa-Luís. A sessão inaugural decorrerá a 15 de fevereiro e será dedicada à obra “Persuasão”, de Jane Austen. O clube de leitura promete ser uma excelente oportunidade para explorar diferentes estilos literários e temáticas. Convidamos todos os interessados em participar nesta sessão, a ler a referida obra.



26.02

18h00 | Em fevereiro, a Conversa de Viajantes tem como orador convidado José Luís Santos e é dedicada ao Afeganistão. Professor de História, fotógrafo e escritor de viagem, José Luís Santos promete trazer “um outro olhar sobre o Afeganistão”, cujo país, apesar da retomada do poder pelos talibãs e dos atropelos aos direitos humanos, possui vasto património histórico-cultural e soberbas paisagens naturais.



Acompanhe os eventos do CCPS no Facebook www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade ou no Instagram [@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)

Building dreams.

Together.



A qualidade do ensino resulta da forte componente prática aliada a uma sólida formação teórica. Este é o ADN que define o Politécnico de Coimbra. Uma Instituição de portas abertas para o mundo, de que todos podem fazer parte e deixar a sua marca. Aqui vais aprender, crescer, viver intensamente, ser quem tu és.